

Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ
Comissão Própria de Avaliação - CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

- Infraestrutura Física -

Campus Dom Bosco

São João del-Rei, Março de 2026

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Camilo Sobreira de Santana

Secretário da Educação Superior
Marcus Vinicius David

Reitor
Marcelo Pereira de Andrade

Vice-Reitora
Rosy Iara Maciel de Azambuja Ribeiro

Pró-Reitora de Ensino de Graduação: Rejane Correa da Rocha

Pró-Reitor Adjunto de Ensino de Graduação: José Luiz de Oliveira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: André de Oliveira Baldoni

Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação: Afonso de Alencastro Graça Filho

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários: Francisco Ângelo Brinati

Pró-Reitora Adjunta de Extensão e Assuntos Comunitários: Ana Cristina Reis Faria

Pró-Reitora de Administração: Fernanda Márcia de Lucas Resende

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Fábio Bruno da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas: Lucas Resende Aarão

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Renato da Silva Vieira

Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância: Pablo Luiz Martins

Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação: Rodrigo de Carvalho Santos

Chefe de Gabinete: Peter de Matos Campos

Assessoria de Comunicação: Bruno Ribeiro Caputo

Assessoria Especial de Relações Interinstitucionais: Luciene de Fátima Tófoli

Assessoria de Assuntos Internacionais: Liliâne Assis Sade Resende

Assessorias Especiais: Débora Rocha Barbosa
Luciene Fátima Tófoli

Universidade Federal de São João del-Rei / UFSJ¹

CNPJ: 21.186.804/0001-05

Código e-MEC: 0107

Instituição Pública Federal



Comissão Própria de Avaliação – CPA

Resolução Nº 014, de 25 de novembro de 2024

Portarias Nº 845/2024, Nº 862/2024, Nº 031/2025, Nº 104/2025, Nº 200/2025, Nº 366/2025 e
Nº 953/2025.

Representantes Docentes

Warley de Sousa Sales (Presidente)

Ben Dêivide de Oliveira Batista

Gilcélia Regiane de Souza

Kelly Beatriz Vieira Torres

João Antônio Corrêa Filho

Representantes Técnico-Administrativos

Alessandro Andrade dos Santos

Grazielle Aparecida Silva Maia

Rafael Augusto Rezende de Paula

Ronaldo Lúcio Morais Cardoso

Representantes Discentes de Graduação

Giovanna Shinayder Souza Nascimento

Representantes Discentes de Pós-Graduação

Aguardando Indicação

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Marcilene Hauck Dornellas de Castro

Secretária

Maria Lyria Mundim Fuzatto

Contato

Universidade Federal de São João del-Rei

Campus Santo Antônio – Sala 3.22

Praça Frei Orlando, 170 – Centro

CEP 36307-352 – São João del-Rei – Minas Gerais

Telefone: (32) 3379 - 5814

E-mail: cpa@ufsjeu.br

¹ O nome, conforme lei de criação, é “Fundação Universidade Federal de São João del-Rei”. Lei 10.425/2002, disponível em: <[HTTP://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10425.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10425.htm)>

LISTA DE SIGLAS

ASCOM – Assessoria de Comunicação Social
CA – Centro Acadêmico
CAP – *Campus* Alto Paraopeba
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCO – *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu
CDB – *Campus* Dom Bosco
CEREM – Centro de Referência Musicológica José Maria Neves
CONEP – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSU – Conselho Universitário
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CSA – *Campus* Santo Antônio
CSL – *Campus* Sete Lagoas
CTAN – *Campus* Tancredo Neves
DAUAP – Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Artes Aplicadas
DCECO – Departamento de Ciências Econômicas
DCEFS – Departamento das Ciências da Educação Física e Saúde
DCIAG – Departamento de Ciências Agrárias
DCNAT – Departamento de Ciências Naturais
DCOMP – Departamento de Ciência da Computação
DCOMS – Departamento de Comunicação
DCTEF – Departamento de Ciências Térmicas e dos Fluidos
DEACE – Departamento de Artes da Cena
DEALI – Departamento de Engenharia de Alimentos
DECAC – Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis
DECEB – Departamento de Ciências Exatas e Biológicas
DECED – Departamento das Ciências da Educação
DECIS – Departamento de Ciências Sociais
DEFIM – Departamento de Física e Matemática
DEFLO – Departamento de Engenharia Florestal
DEGEO – Departamento de Geociências
DELAC – Departamento de Letras, Artes e Culturas
DEMAT – Departamento de Matemática e Estatística
DEMEC – Departamento de Engenharia Mecânica
DEMED – Departamento de Medicina
DEPEB – Departamento de Engenharia de Biossistemas

DEPEL – Departamento de Engenharia Elétrica
DEQUI – Departamento de Engenharia Química
DETEM – Departamento das Engenharias de Telecomunicações e de Mecatrônica
DEZOO – Departamento de Zootecnia
DFIME – Departamento de Filosofia e Métodos
DICON – Divisão de Acompanhamento e Controle Acadêmico
DMUSI – Departamento de Música
DPSIC – Departamento de Psicologia
DQBIO – Departamento de Química, Biotecnologia e Engenharia de Bioprocessos
DTECH – Departamento de Tecnologia em Engenharia Civil, Computação e Humanidades
EAD – Educação a Distância
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FdiVS – Auxílio Permanência de Discentes em Vulnerabilidade Socioeconômica
FQMAT – Programa de Pós-Graduação em Física e Química de Materiais
FUNREI – Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei
IC – Iniciação Científica
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC – Ministério da Educação
MG – Minas Gerais
PASE – Auxílio de Promoção Socioacadêmica
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PGHIS – Programa de Pós-Graduação em História
PIPG – Programa de Incentivo à Pós-Graduação
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPEDU – Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGCC – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
PPGCS – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde
PPGEOG – Programa de Pós-Graduação em Geografia
PPGFIL – Programa de Pós-Graduação em Filosofia
PPGMUSI – Programa de Pós-Graduação em Música
PPGPSI – Programa de Pós-Graduação em Psicologia
PROAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROFIAP – Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública
PROFMAT – Programa de Mestrado Profissional em Matemática
PROPE – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
REUNI – Programa Universidade para Todos

SCR – Sem Condições de Responder

SINAC – Setor de Inclusão e Acessibilidade

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SP – São Paulo

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

UFSJ – Universidade Federal de São João del-Rei

ÍNDICE DE GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

Gráficos	
Gráfico 01: Evolução das Participações 2021/2025	13
Quadros	
Quadro 01: Número de participações – Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025	13
Quadro 02: Notas e Conceitos – Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025	14
Tabelas	
Tabela 01: Salas dos Docentes	17
Tabela 02: Instalações Administrativas	18
Tabela 03: Salas de Aula	19
Tabela 04: Frequência de utilização da Biblioteca	21
Tabela 05: Biblioteca	21
Tabela 06: Acervo Físico da Biblioteca	22
Tabela 07: Frequência de acesso ao Acervo Digital da Biblioteca	23
Tabela 08: Acervo Digital da Biblioteca	23
Tabela 09: Salas de Apoio de Informática utilizadas	24
Tabela 10: Salas de Apoio de Informática	24
Tabela 11: Aulas práticas desenvolvidas nos Laboratórios	25
Tabela 12: Utilização dos Laboratórios	26
Tabela 13: Laboratórios de Ensino e Ambientes para Práticas Didáticas	27
Tabela 14: Frequência de utilização do Restaurante Universitário	28
Tabela 15: Restaurante Universitário	29
Tabela 16: Frequência de utilização da Cantina / Lanchonete / Trailer	30
Tabela 17: Cantina / Lanchonete / Trailer	31
Tabela 18: Instalações Sanitárias	32
Tabela 19: Infraestrutura Geral	33
Tabela 20: Construção de Ciclovia no Campus	34
Tabela 21: Existência de Livrarias no Campus	34
Tabela 22: Espaços para Convivência, Lazer e Atividades	35
Tabela 23: Anfiteatro / Teatro / Auditório	36
Tabela 24: Acessibilidade	38
Tabela 25: Utilização do Transporte	39
Tabela 26: Transporte	39

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	8
2. METODOLOGIA	10
2.1. Referencial Teórico	10
2.2. Instrumentos e procedimentos de Coleta de Dados	11
2.3. Método de Análise de Dados	12
2.4. Sugestões de Melhoria dos Questionários	15
3. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	17
3.1. Salas dos Docentes	17
3.2. Instalações Administrativas	18
3.3. Salas de Aula	19
3.4. Bibliotecas	20
3.5. Salas de Apoio de Informática	23
3.6. Laboratórios de Ensino e Ambientes para Práticas Didáticas	25
3.7. Restaurantes Universitários	28
3.8. Cantinas / Lanchonetes / Trailers	30
3.9. Instalações Sanitárias	31
3.10. Infraestrutura Geral	32
3.11. Espaços para Convivência, Lazer e Atividades	35
3.12. Anfiteatros / Teatros / Auditórios	36
3.13. Acessibilidade	37
3.14. Transporte	39
3.15. Considerações gerais sobre a Infraestrutura do <i>Campus</i> Dom Bosco	40
3.16. Sugestões, Reclamações e Elogios sobre a Infraestrutura Física da UFSJ	42
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
5. ANEXOS	45
5.1. Portarias de Nomeação dos Membros da CPA	46
5.2. Proposta de Autoavaliação Institucional 2024/2026	47
5.3. Questionários da Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025	48
5.4. Informações Socioinstitucionais dos Participantes da Pesquisa 2025	49

1 – APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) apresenta à comunidade acadêmica o Relatório de Autoavaliação Institucional 2025, cumprindo, assim, uma das etapas previstas na Proposta de Autoavaliação aprovado pelo Conselho Universitário (CONSU/UFSJ) – Parecer nº 026/2025/CONSU.

O Relatório de Autoavaliação se configura como um valioso instrumento institucional, construído a partir das avaliações de todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre os diversos aspectos que constituem a UFSJ, em diálogo fundamental com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2019/2025. No PDI, estão definidos as metas e os objetivos da Instituição, com vistas à realização de sua missão institucional.

Pelo referido Projeto 2024/2026, foram reestruturados o cronograma e a forma de realização das Pesquisas de Autoavaliação, sendo a alteração mais substancial a divisão dos Eixos Temáticos definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), da seguinte forma:

2024: Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

2025: Eixo 5 - Infraestrutura Física

2026: Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Eixo 4 - Políticas de Gestão

Dessa maneira, o ciclo avaliativo 2024-2026 contemplará todos os Eixos Temáticos sendo avaliados por todos os segmentos da comunidade acadêmica, buscando dar um foco específico a cada aspecto e dimensão.

Este Relatório de Autoavaliação tem como objetivo central construir um retrato da realidade institucional, tomando como referência as definições do SINAES, especificamente sobre o Eixo 5 – Infraestrutura Física. Nesse Eixo, são avaliados diversos espaços da UFSJ, incluindo: salas de aula, restaurantes universitários, laboratórios, teatros, bibliotecas e espaços de convivência. Justamente procurando levantar questões relevantes e específicas sobre o Eixo 5, todos os questionários aplicados na Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025 foram reestruturados, conforme apresentado na Metodologia deste Relatório.

Os índices de participações na Pesquisa 2025 do Campus Dom Bosco foram os seguintes:

- Discentes de Graduação Presencial: 15
- Discentes de Pós-Graduação: 15
- Docentes: 19
- Técnicos-Administrativos: 04

A análise dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025 permitiu a identificação de pontos fortes e de questões que necessitam maior atenção da gestão e de toda a comunidade da UFSJ.

A CPA tem previstas, em sua Proposta de Autoavaliação 2024/2026, ações de divulgação e discussão, junto à comunidade acadêmica, dos resultados das Pesquisas de Autoavaliação Institucional. A devolução dos resultados é uma das prioridades da CPA, objetivando permitir a todos os segmentos acompanhar os processos avaliativos da UFSJ, ao mesmo tempo em que procura fortalecer a credibilidade do trabalho da Comissão.

2 – METODOLOGIA

Neste item, serão descritos os fundamentos conceituais, procedimentos para a elaboração dos instrumentos de coleta de dados e a metodologia de análise dos resultados, além da descrição do Perfil Socioinstitucional dos participantes da Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025.

2.1. Referencial Teórico

A Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025 fundamenta-se na legislação que regula a avaliação da Educação Superior no Brasil, especialmente no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004 e coordenado pelo Ministério da Educação (MEC). O SINAES estabelece a avaliação como instrumento essencial para a melhoria da qualidade da educação superior, a ampliação de sua eficácia institucional e a promoção da responsabilidade social das Instituições de Educação Superior (IES).

Nesse contexto, a autoavaliação institucional constitui um dos pilares do SINAES, ao lado da avaliação externa e da avaliação do desempenho dos estudantes. Trata-se de um processo permanente, sistemático e participativo, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem por finalidade produzir conhecimento sobre a realidade institucional, subsidiar a tomada de decisão e fomentar a cultura avaliativa no âmbito da Universidade.

A autoavaliação configura-se, portanto, como um instrumento de diagnóstico e de planejamento, permitindo aferir resultados, identificar potencialidades e fragilidades e propor ações de melhoria contínua. Abrange os eixos e dimensões definidos pelo SINAES, contemplando aspectos como: planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão; e infraestrutura física e tecnológica. Dessa forma, o processo avaliativo considera tanto os processos acadêmico-pedagógicos quanto os administrativos, analisando desde as condições de oferta dos cursos até as políticas institucionais e os serviços de apoio.

Do ponto de vista conceitual, a avaliação institucional é compreendida como um processo formativo, democrático e emancipatório, que ultrapassa a mera verificação de indicadores quantitativos. Ela envolve reflexão crítica, participação da comunidade acadêmica e compromisso com a transformação da realidade institucional. A produção de dados quantitativos e qualitativos possibilita análises mais abrangentes, integrando percepções dos diferentes segmentos (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e fortalecendo a gestão baseada em evidências.

Todo o processo desenvolve-se de modo interativo e contínuo, dado seu caráter coletivo e sua função estratégica no planejamento institucional. Os resultados obtidos subsidiam a revisão e o

aprimoramento das políticas acadêmicas e administrativas, bem como orientam a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), instrumento norteador das ações da Universidade no médio e longo prazo.

Além disso, a autoavaliação reforça os princípios de transparência, responsabilidade social e compromisso público da instituição, ao permitir que a comunidade universitária participe ativamente da análise de sua própria realidade. Ao promover a escuta institucional e a sistematização de informações relevantes, a avaliação consolida-se como ferramenta indispensável para o fortalecimento da qualidade acadêmica e da gestão universitária. Todo o processo desenvolve-se de modo interativo e processual, dado o seu caráter de construção coletiva e da dinâmica de subsidiar proposições de mudanças, balizada pelos ditames da legislação federal, pelo planejamento estabelecido pela UFSJ, especialmente em relação ao PDI.

Assim, a Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025 não se limita ao cumprimento de exigências legais, mas se afirma como prática estratégica de gestão, alinhada à missão, à visão e aos valores institucionais, contribuindo para o aprimoramento contínuo da UFSJ e para a consolidação de uma cultura institucional orientada pela qualidade e pela excelência.

2.2. Instrumentos e Procedimentos de Coleta de Dados

As informações que compõem o Relatório de Autoavaliação Institucional 2025 da UFSJ foram obtidas através da análise dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional, realizada junto a todos os segmentos da comunidade acadêmica, na Plataforma “Campus Virtual” da UFSJ (<https://www.campusvirtual.ufsj.edu.br/ufsj/cpa>), entre os dias 24 de novembro de 2025 e 18 de janeiro de 2026, com apoio da Assessoria de Comunicação (ASCOM) na divulgação.

Os questionários disponibilizados apresentaram questões específicas às necessidades de cada segmento, relacionadas exclusivamente ao Eixo 5 – Infraestrutura Física, que compõe o Instrumento de Avaliação Institucional do Ministério da Educação e da legislação sobre avaliação da Educação Superior, notadamente o SINAES.

Para a comunidade interna, foram elaborados questionários destinados aos Discentes da Graduação Presencial, da Pós-Graduação, da Graduação EAD, aos Docentes e aos Técnicos-Administrativos.

Todos os instrumentos de coleta de dados foram revisados, levando-se em consideração as experiências de processos avaliativos anteriores e, especialmente, com vistas para a objetividade das informações, cuja apresentação objetiva e sintética encontra-se neste Relatório.

Foram disponibilizados, portanto, cinco questionários, construídos de forma a contemplar todas as questões relacionadas ao Eixo 5 – Infraestrutura Física, proposto pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em consonância com as Dimensões do SINAES. Os questionários completos podem ser encontrados na página da CPA disponível em: <https://ufs.edu.br/cpa-ufs/questionarios.php>.

Em síntese, todos os referidos instrumentos aplicados aos segmentos na Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025 contiveram questões diversas sobre Informações Socioinstitucionais e Infraestrutura Física. Ao final de todos os questionários, foram disponibilizados dois espaços destinados a sugestões de melhorias para o instrumento de coleta de dados e a comentários, sugestões, reclamações e elogios.

2.3. Método de Análise de Dados

Conforme citado, todos os segmentos da comunidade acadêmica da UFSJ participaram da Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025 realizada dentro do princípio de adesão participativa e responsável. As informações socioinstitucionais de todos os respondentes estão contidas nos Anexos deste Relatório.

Todo o processo foi informatizado, de maneira que todos pudessem responder aos questionários *on-line*. Tal medida permitiu, também, que os resultados, após tabulados e analisados, fossem disponibilizados no Relatório de Autoavaliação Institucional, na página da UFSJ, garantindo a eficiência e a transparência da divulgação.

Ao todo, a Pesquisa 2025 contou com 190 participações, das quais 53 são oriundas do Campus Dom Bosco, conforme demonstrado na Tabela 01, a seguir:

Quadro 01: Número de participações – Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025

Participações Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025		
Segmentos	Número de Respondentes	Número de Respondentes Campus Dom Bosco
Discentes de Graduação Presencial	77	15
Discentes de Pós-Graduação	25	15
Discentes de Graduação EAD	-	-
Docentes	61	19
Técnicos-Administrativos	27	04
Total Geral		Total de Respondentes CDB
190		53

Fonte: CPA (2026)

No Gráfico 01, a seguir, são apresentados os números de participações das Pesquisas de Autoavaliação Institucional de 2021 a 2025:

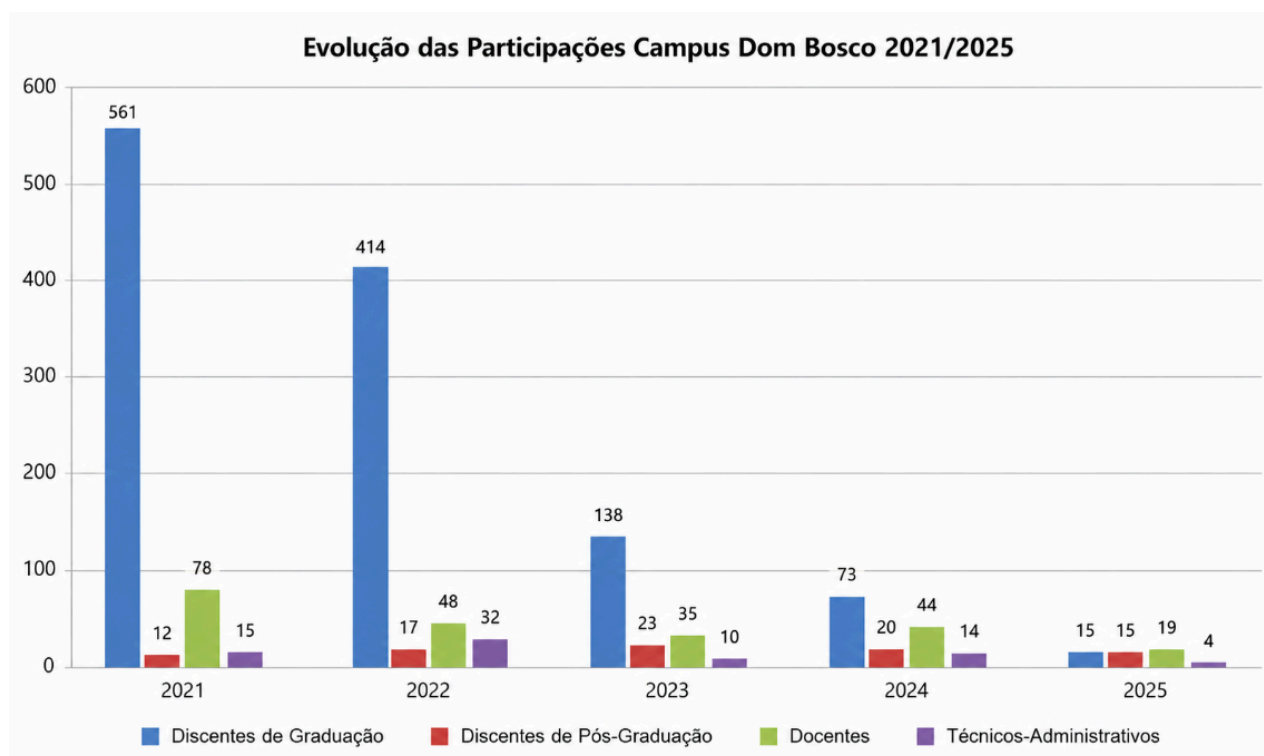


Gráfico 01: Evolução das participações CDB 2021 / 2025. Fonte: CPA (2026)

O método utilizado nas análises dos dados teve como base a estatística descritiva, operacionalizada por meio de análises tabulares e gráficas. Tal abordagem tem por finalidade organizar, sintetizar e apresentar os dados coletados de forma clara e objetiva, permitindo a visualização das tendências observadas e a comparação entre os diferentes segmentos e unidades avaliadas.

A estatística descritiva possibilita a sistematização das informações por meio da distribuição de frequências, cálculo de médias e identificação das tendências gerais dos resultados, bem como da observação da dispersão dos dados. Esse procedimento favorece a compreensão do comportamento das variáveis investigadas, evidenciando padrões de resposta, convergências e eventuais discrepâncias entre os grupos participantes.

Os resultados foram organizados e apresentados em números absolutos, percentuais, gráficos, tabelas e quadros, acompanhados das respectivas análises descritivas e reflexões interpretativas. Essa sistematização buscou conferir transparência ao processo avaliativo, facilitar a leitura das informações e subsidiar a elaboração deste Relatório, construído com base nos bancos de dados obtidos na pesquisa.

A análise tabular permitiu a visualização detalhada das respostas por item avaliado, enquanto os recursos gráficos contribuíram para a síntese das informações e para a identificação mais imediata das tendências predominantes. Dessa forma, a apresentação dos dados favorece tanto uma leitura técnica e aprofundada quanto uma compreensão mais panorâmica dos resultados.

Seguindo as fórmulas para definição de conceitos, utilizadas nas últimas pesquisas realizadas pela CPA, optou-se pela manutenção dos mesmos critérios de classificação, garantindo comparabilidade histórica entre os ciclos avaliativos. Os conceitos atribuídos às médias obtidas seguem os parâmetros previamente estabelecidos, conforme apresentado no Quadro 02, a seguir, assegurando coerência metodológica e padronização na interpretação dos resultados.

Quadro 02: Notas e Conceitos – Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025

Nota	Conceito
5.0 - 4.5	Muito Bom
4.4 - 3.5	Bom
3.4 - 2.5	Regular
2.4 - 1.5	Ruim
1.4 - 1.0	Muito Ruim

Fonte: CPA (2026)

Tal definição assegurou equilíbrio e paridade na classificação dos resultados, estabelecendo cinco faixas conceituais distribuídas de forma simétrica: dois conceitos positivos – “Muito Bom” e “Bom” – associados aos pontos fortes; dois conceitos negativos – “Ruim” e “Muito Ruim” – relacionados aos pontos fracos; e um conceito intermediário – “Regular” – destinado aos aspectos avaliados como moderados, ou que indicam necessidade de aprimoramento sem, contudo, configurar situação crítica.

Em diversas questões, foi disponibilizada aos respondentes a opção “Sem Condições de Responder”, utilizada quando o participante não possuía elementos suficientes para avaliar determinado item. Para fins de apresentação e sistematização neste Relatório, essa opção será abreviada como “SCR”. Ressalta-se que as respostas classificadas como SCR não foram consideradas no cálculo das médias, por não expressarem julgamento avaliativo.

A média geral adotada neste Relatório corresponde à média aritmética simples das notas atribuídas por cada segmento que avaliou o respectivo espaço, serviço ou ambiente. Assim, para a composição da média geral, cada segmento participante (discentes de graduação e de pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos, quando aplicável) teve igual ponderação, independentemente do número de respondentes em cada grupo. Esse procedimento visa garantir isonomia na representação dos segmentos institucionais, preservando o caráter participativo e democrático da autoavaliação, além de assegurar coerência na comparação entre diferentes unidades e ciclos avaliativos.

2.4. Sugestões de Melhoria dos Questionários¹

Conforme ressaltado anteriormente, ao final de todos os questionários foram reservados espaços para sugestões de melhoria dos instrumentos de coleta de dados. A seguir, são listadas todas as sugestões organizadas por segmentos, contendo o número de vezes em que foram registrados:

Discentes de Graduação Presencial

1 – Divulgar os resultados da Autoavaliação Institucional por meio do Boletim da UFSJ

Discentes de Pós-Graduação

Não houve sugestões.

Docentes

Não houve sugestões.

¹ Todos os quadros apresentados neste item 2.4 trazem informações coletadas na Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025.

Técnicos-Administrativos

Não houve sugestões.

3. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Conforme detalhado na Metodologia deste Relatório, a Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025 – seguindo as definições aprovadas na Proposta de Autoavaliação Institucional 2024/2026 – avaliou o Eixo 5 – Infraestrutura Física estabelecido pelo SINAES.

A Infraestrutura foi avaliada pelos Discentes de Graduação Presencial, Discentes de Pós-Graduação Stricto Sensu, Docentes e Técnicos-Administrativos, objetivando a análise detalhada de todos os aspectos relacionados aos espaços e ambientes dos *Campi* da UFSJ.

As análises dos resultados relacionados ao Eixo 5 foram desenvolvidas com base na metodologia apresentada anteriormente, a partir das notas atribuídas pelos segmentos da comunidade acadêmica. A seguir, serão apresentados os resultados da avaliação, por ambiente.

3.1. Salas dos Docentes

As Salas dos Docentes dos *Campi* foram avaliadas apenas pelos Docentes, quanto: à adequação do espaço físico para acomodação, acessibilidade, conforto térmico, quantidade e localização de pontos elétricos, estado de conservação, qualidade e conservação do mobiliário, acesso à internet, iluminação, acústica, limpeza, segurança e condições ergonômicas.

Tabela 01: Sala dos Docentes - CDB

Salas dos Docentes - CDB		
	Docentes	Média Geral
Adequação do espaço físico para acomodação	4,0	4,0
Acessibilidade	3,5	3,5
Conforto térmico	2,8	2,8
Quantidade de pontos elétricos	2,9	2,9
Localização dos pontos elétricos	2,8	2,8
Estado de conservação	3,3	3,3
Qualidade/conservação do mobiliário	3,4	3,4
Acesso à internet	3,1	3,1
Iluminação	3,9	3,9
Acústica	3,0	3,0
Limpeza	4,3	4,3
Segurança	3,8	3,8
Condições ergonômicas	3,1	3,1

Fonte: CPA (2026)

Conforme a Tabela 01, os docentes do CDB atribuíram conceito “Bom” (3,5 a 4,3) aos itens **adequação do espaço físico para acomodação, acessibilidade, iluminação, limpeza e segurança**. Os demais itens obtiveram conceito “Regular”.

3.2. Instalações Administrativas

As Instalações Administrativas dos *Campi* foram avaliadas pelos Docentes e Técnicos-Administrativos, quanto: à quantidade, tamanho do espaço físico, localização no prédio, acessibilidade, conforto térmico, quantidade e localização de pontos elétricos, estado de conservação, qualidade e conservação do mobiliário, infraestrutura de informática, acesso à internet, iluminação, acústica, limpeza, segurança e condições ergonômicas.

Tabela 02: Instalações Administrativas - CDB

Instalações Administrativas - CDB			
	Docentes	Técnicos-Administrativos	Média Geral
Quantidade	3,5	3,5	3,5
Tamanho do espaço físico	3,7	4,0	3,9
Localização no prédio	3,8	4,3	4,1
Acessibilidade	3,4	3,0	3,2
Conforto térmico	2,8	2,5	2,7
Quantidade de pontos elétricos	2,8	3,0	2,9
Localização dos pontos elétricos	2,8	3,0	2,9
Estado de conservação	3,3	3,3	3,3
Qualidade/conservação do mobiliário	3,1	3,5	3,3
Infraestrutura de informática	2,8	3,0	2,9
Acesso à internet	3,1	3,5	3,3
Iluminação	3,7	4,0	3,9
Acústica	2,9	3,0	3,0
Limpeza	4,0	3,3	3,7
Segurança	3,7	3,5	3,6
Condições ergonômicas	3,1	3,5	3,3

Fonte: CPA (2026)

Conforme a Tabela 02, todos os aspectos relacionados às Instalações Administrativas do CDB receberam os conceitos “Bom” e “Regular”, com notas entre 2,5 e 4,3, na opinião dos respondentes.

Foram destaques negativos a **acessibilidade, conforto térmico, localização e quantidade dos pontos elétricos, estado de conservação, infraestrutura de informática e acústica**, todos com conceito “Regular” e notas entre 2,9 e 3,4, na avaliação dos docentes e técnicos-administrativos.

Considerando as médias gerais, a **acessibilidade, conforto térmico, localização e quantidade dos pontos elétricos, estado de conservação, qualidade/conservação do mobiliário, infraestrutura de informática, acesso à internet, acústica e condições ergonômicas** obtiveram o conceito “Regular” e aos demais aspectos foi atribuído o conceito “Bom”.

3.3. Salas de Aula

As Salas de Aula dos *Campi* foram avaliadas por todos os segmentos, exceto pelos Técnicos-Administrativos, quanto: à quantidade, tamanho do espaço físico, acessibilidade, conforto térmico, quantidade e localização de pontos elétricos, estado de conservação, qualidade e conservação do mobiliário, qualidade e localização dos equipamentos didáticos, acesso à internet, iluminação, acústica, limpeza, segurança e condições ergonômicas.

Tabela 03: Salas de Aula - CDB

Salas de Aula - CDB				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Média Geral
Quantidade	4,5	4,5	3,8	4,3
Tamanho do espaço físico	4,5	4,5	3,8	4,3
Acessibilidade	3,0	3,6	3,5	3,4
Conforto térmico	3,0	3,2	2,6	2,9
Quantidade de pontos elétricos	3,2	3,1	2,5	2,9
Localização dos pontos elétricos	3,0	3,2	2,5	2,9
Estado de conservação	3,3	4,0	3,3	3,5
Qualidade/conservação do mobiliário	3,5	3,7	2,8	3,3
Qualidade dos equipamentos didáticos	2,9	3,7	2,8	3,1
Localização dos equipamentos didáticos	3,3	3,9	3,0	3,4
Acesso à internet	3,7	3,3	2,7	3,2
Iluminação	4,1	4,1	3,7	4,0
Acústica	2,8	4,1	2,8	3,2
Limpeza	4,7	4,5	4,1	4,4
Segurança	4,3	4,4	3,8	4,2
Condições ergonômicas	2,9	3,8	3,0	3,2

Fonte: CPA (2026)

Conforme a Tabela 03, as Salas de Aulas do CDB receberam avaliações diversas atribuídas por cada um dos segmentos respondentes. Para os discentes de graduação, as piores avaliações foram atribuídas aos itens **acessibilidade, conforto térmico, localização e quantidade de pontos elétricos, estado de conservação, qualidade e localização dos equipamentos didáticos, acústica e condições ergonômicas**, todos com conceito “Regular” e notas entre 2,8 e 3,3.

Os discentes de pós-graduação atribuíram conceito “Regular” aos itens **conforto térmico** (3,2), **localização** (3,2) e **quantidade de pontos elétricos** (3,1) e **acesso à internet** (3,3).

Os docentes atribuíram as piores avaliações para o **conforto térmico**, **quantidade e localização dos pontos elétricos**, **estado de conservação**, **qualidade/conservação do mobiliário**, **qualidade e localização dos equipamentos didáticos**, **acesso à internet**, **acústica** e **condições ergonômicas**, todos com conceito “Regular” e notas variando entre 2,5 e 3,3.

Os destaques positivos (“Muito Bom”) foram a **quantidade** (4,5), **tamanho do espaço físico** (4,5) e **limpeza** (4,7) nas avaliações dos discentes de graduação e pós-graduação, enquanto os docentes não atribuíram esse conceito a nenhum dos itens avaliados.

Considerando as médias gerais, as piores avaliações foram para a **acessibilidade**, **conforto térmico**, **localização e quantidade dos pontos elétricos**, **qualidade/conservação do mobiliário**, **qualidade e localização dos equipamentos didáticos**, **acesso à internet**, **acústica** e **condições ergonômicas**, todos com conceito “Regular” e médias entre 2,9 e 3,4. Aos demais aspectos foi atribuído o conceito “Bom”.

3.4. Bibliotecas

As Bibliotecas dos *Campi* foram avaliadas por todos os segmentos, exceto pelos Técnicos-Administrativos, quanto: ao tamanho do espaço físico, acessibilidade, conforto térmico, quantidade e localização de pontos elétricos, estado de conservação, qualidade e conservação do mobiliário, ambiente de estudos individuais e em grupo, condições físicas para atendimento educacional para pessoas com deficiência, instalações para o acervo, acesso à internet, iluminação, limpeza, segurança e condições ergonômicas.

Conforme a Tabela 04, a seguir, os índices de frequência de utilização da Biblioteca do CDB se concentraram na opção **apenas quando preciso**, entre todos os segmentos. É importante ressaltar o índice considerável de respostas **algumas vezes na semana** pelos discentes de graduação.

Tabela 04: Frequência de utilização da Biblioteca - CDB

Frequência de utilização da Biblioteca - CDB			
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes
Diariamente	13%	0%	0%
Algumas vezes na semana	33%	13%	5%
Algumas vezes no mês	13%	13%	16%
Apenas quando preciso	33%	53%	63%
Nunca frequento	7%	20%	16%

Fonte: CPA (2026)

A Biblioteca do CDB não foi avaliada apenas pelos respondentes que nunca a frequentaram. Na Tabela 05, a seguir, são apresentadas as médias de avaliação:

Tabela 05: Biblioteca - CDB

Ambiente da Biblioteca - CDB				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Média Geral
Tamanho do espaço físico	4,2	4,5	4,1	4,3
Acessibilidade	2,6	4,2	3,5	3,4
Conforto térmico	3,4	3,9	3,7	3,7
Quantidade de pontos elétricos	3,8	3,9	3,8	3,8
Localização dos pontos elétricos	3,7	3,9	3,8	3,8
Estado de conservação	3,8	4,5	3,9	4,1
Qualidade/conservação do mobiliário	3,5	4,3	3,9	3,9
Ambiente de estudos individuais	3,9	4,1	3,9	4,0
Ambiente de estudos em grupo	4,0	4,2	3,9	4,0
Condições físicas para atendimento educacional para pessoas com deficiência	2,7	4,3	3,7	3,6
Instalações para o acervo	3,8	4,2	3,9	4,0
Acesso à internet	3,3	4,1	3,7	3,7
Iluminação	4,0	3,9	4,0	4,0
Limpeza	4,6	4,4	4,4	4,5
Segurança	4,5	4,2	4,2	4,3
Condições ergonômicas	3,2	4,1	3,5	3,6

Fonte: CPA (2026)

Em geral, a Biblioteca do CDB recebeu boas avaliações, com todos os respondentes atribuindo conceito “Bom” à maioria dos aspectos avaliados. As piores avaliações foram atribuídas pelos discentes de graduação aos itens **acessibilidade** (2,6) , **conforto térmico** (3,4) , **condições físicas para atendimento educacional para pessoas com deficiência** (2,7) e **acesso à internet** (3,3), todos com conceito “Regular”.

Os destaques positivos, com conceito “Muito Bom”, foram para os aspectos **limpeza** (4,6) e **segurança** (4,5) para os discentes de graduação e para **tamanho do espaço físico** (4,5) e **estado de conservação** (4,5) para os discentes de pós-graduação. Os docentes atribuíram o conceito “Bom” a todos os itens avaliados, com notas variando entre 3,5 e 4,4.

Consideradas as médias gerais, o destaque positivo foi para a **limpeza**, com nota 4,5 e conceito “Muito Bom”.

Além do ambiente, os respondentes também avaliaram o Acervo Físico da Biblioteca do CDB, quanto: ao atendimento, horário de funcionamento, consulta, reserva, títulos, exemplares, atualização e segurança, conforme a Tabela 06, a seguir:

Tabela 06: Acervo Físico da Biblioteca - CDB

Acervo da Biblioteca - CDB				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Média Geral
Atendimento e suporte fornecidos pelos funcionários da Biblioteca	3,8	4,1	4,3	4,1
Horários de funcionamento	3,3	4,3	4,0	3,9
Sistema de consulta, reserva e renovação	3,8	4,1	3,9	3,9
Qualidade de títulos relacionados aos cursos no acervo físico	3,7	4,0	3,2	3,6
Quantidade de títulos relacionados aos cursos no acervo físico	3,5	3,8	3,3	3,5
Quantidade de exemplares relacionados aos cursos no acervo físico	3,5	3,8	3,3	3,5
Atualização do acervo físico da Biblioteca	3,4	4,2	3,0	3,5
Segurança do acervo físico	4,3	4,1	4,1	4,2

Fonte: CPA (2026)

De maneira geral, o Acervo Físico da Biblioteca do CDB foi avaliado com o conceito “Bom” por todos os respondentes, com notas variando entre 3,5 e 4,3. As piores avaliações, com conceito “Regular”, foram para os **horários de funcionamento** (3,3) e a **atualização do acervo** (3,4) na avaliação dos discentes de graduação e para a **qualidade** (3,2) e **quantidade de títulos** (3,3), **quantidade de exemplares** (3,3) e **atualização do acervo** (3,0), segundo os docentes.

Os participantes também informaram a sua frequência de acesso ao Acervo Digital da Biblioteca. Conforme a Tabela 32, a seguir, a maioria dos respondentes acessou o referido acervo **apenas quando precisou** ou **nunca utilizou**. É importante ressaltar os índices consideráveis de respostas “não conheço”.

Tabela 07: Frequência de acesso ao Acervo Digital da Biblioteca - CDB

Frequência de acesso ao Acervo Digital da Biblioteca - CDB			
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes
Diariamente	7%	0%	0%
Algumas vezes na semana	0%	7%	0%
Algumas vezes no mês	20%	0%	21%
Apenas quando preciso	27%	33%	68%
Nunca utilizo	20%	33%	11%
Não conheço	27%	27%	0%

Fonte: CPA (2026)

Os segmentos que acessaram o Acesso Digital da Biblioteca, avaliaram a qualidade de títulos, quantidade de títulos e a atualização do acervo, conforme a Tabela 08, a seguir.

Tabela 08: Acervo Digital da Biblioteca - CDB

Acervo Digital da Biblioteca - CDB				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Média Geral
Qualidade de títulos relacionados aos cursos no acervo digital	3,7	3,6	3,3	3,5
Quantidade de títulos relacionados aos cursos no acervo digital	3,7	3,6	3,0	3,4
Atualização do acervo digital da Biblioteca	3,7	3,2	3,1	3,3

Fonte: CPA (2026)

Em geral, o Acervo Digital da Biblioteca recebeu avaliações diversas atribuídas por cada um dos segmentos respondentes, com predominância do conceito “Bom”.

Os docentes atribuíram o conceito “Regular” a todos os aspectos avaliados, com notas entre 3,1 e 3,3.

3.5. Salas de Apoio de Informática

As Salas de Apoio de Informática dos *Campi* foram avaliadas por todos os segmentos, exceto pelos Técnicos-Administrativos, quanto: ao tamanho do espaço físico, acessibilidade digital e física, conforto térmico, quantidade e localização de pontos elétricos, estado de conservação, qualidade e conservação do mobiliário, quantidade e qualidade dos equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet, disponibilidade de horários, suporte, normas de segurança, plano de atualização, iluminação, limpeza, segurança e condições ergonômicas.

No CDB, são disponibilizadas três Salas de Apoio de Informática: Sala 2.48A, Sala 2.48B e Sala da Biblioteca. A maioria dos respondentes não utilizou as referidas salas, conforme a Tabela 09, a seguir:

Tabela 09: Salas de Apoio de Informática utilizadas - CDB

Sala de Apoio de Informática que mais utilizou - CDB			
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes
CDB - Sala 2.48A	7%	0%	11%
CDB - Sala 2.48B	27%	0%	5%
CDB - Biblioteca	13%	7%	5%
Não utilizou	53%	93%	79%

Fonte: CPA (2026)

Na Tabela 10, a seguir, é apresentada a avaliação das Salas de Apoio de Informática do CDB realizada apenas pelos respondentes que as utilizaram:

Tabela 10: Salas de Apoio de Informática - CDB

Sala de Apoio de Informática - CDB				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Média Geral
Tamanho do espaço físico	4,1	5,0	4,0	4,4
Acessibilidade digital	4,3	5,0	3,8	4,4
Acessibilidade física	4,0	5,0	4,0	4,3
Conforto térmico	3,9	5,0	3,5	4,1
Quantidade de pontos elétricos	4,3	5,0	3,3	4,2
Localização dos pontos elétricos	4,3	5,0	3,3	4,2
Estado de conservação	3,9	5,0	3,8	4,2
Qualidade/conservação do mobiliário	4,0	5,0	3,8	4,3
Quantidade dos equipamentos	4,1	5,0	3,5	4,2
Qualidade dos equipamentos	4,3	5,0	3,5	4,3
Atualização de softwares	4,4	5,0	3,5	4,3
Acesso à internet	4,1	5,0	2,8	4,0
Disponibilidade de horários	3,4	5,0	3,5	4,0
Suporte	4,3	5,0	3,5	4,3
Normas de segurança	4,6	5,0	3,3	4,3
Plano de atualização	4,2	5,0	3,3	4,2
Iluminação	4,6	5,0	3,8	4,5
Limpeza	4,7	5,0	3,8	4,5
Segurança	4,7	5,0	3,8	4,5
Condições ergonômicas	3,9	5,0	3,5	4,1

Fonte: CPA (2026)

De maneira geral, todos os aspectos foram bem avaliados, com predominância dos conceitos “Muito Bom” e “Bom”. Entre os discentes de graduação, a menor nota foi para a **disponibilidade de horários** (3,4), com conceito “Regular”. Os destaques positivos, com conceito “Muito Bom”, foram para as **normas de segurança** (4,6), **iluminação** (4,6), **limpeza** (4,7) e **segurança** (4,7), na avaliação do mesmo segmento.

Na avaliação dos discentes de pós-graduação, todos os aspectos receberam o conceito “Muito Bom” e nota máxima.

Já os docentes deram conceito “Regular” aos seguintes itens: **quantidade e localização dos pontos elétricos** (3,3), **acesso à internet** (2,8), **normas de segurança** (3,3) e **plano de atualização** (3,3).

Nas médias gerais, foram atribuídos os conceitos “Muito Bom” e “Bom” (4,0 a 4,5) a todos os itens avaliados.

3.6. Laboratórios de Ensino e Ambientes para Práticas Didáticas

Os Laboratórios de Ensino e Ambientes para Práticas Didáticas dos *Campi* foram avaliados por todos os segmentos que utilizaram estes espaços, quanto: à quantidade; tamanho do espaço físico; acessibilidade; conforto térmico; quantidade e localização de pontos elétricos; estado de conservação; qualidade e conservação do mobiliário; quantidade e qualidade dos equipamentos didáticos; quantidade e qualidade dos equipamentos de análise e medição; quantidade, qualidade e disponibilidade dos materiais de consumo; equipamentos de segurança e primeiros socorros; proteção individual e coletiva; acesso à internet; serviços prestados pelos funcionários; iluminação; limpeza; segurança e condições ergonômicas.

A fim de que os Laboratórios de Ensino e Ambientes para Práticas Didáticas do CDB fossem avaliados apenas pelos respondentes que os utilizaram, foi perguntado aos discentes: “No seu curso, há práticas desenvolvidas em laboratórios específicos?”. 47% dos discentes de graduação e 7% dos discentes de pós-graduação responderam “sim”, conforme a Tabela 11.

Tabela 11: Aulas práticas desenvolvidas nos Laboratórios - CDB

Há aulas práticas desenvolvidas em laboratórios específicos - CDB		
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação
Sim	47%	7%
Não	40%	87%
Sem condições de responder	13%	7%

Fonte: CPA (2026)

Aos docentes, técnicos-administrativos e a todos os referidos discentes, foi perguntado: “Você já utilizou os laboratórios específicos do seu *Campus*?”. 100% discentes de graduação, 100% discentes de pós-graduação, 16% dos docentes e 25% dos técnicos-administrativos utilizaram os Laboratórios do CDB, conforme a Tabela 12, a seguir:

Tabela 12: Utilização dos Laboratórios - CDB

Já utilizou laboratórios específicos - CDB				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos
Sim	100%	100%	16%	25%
Não	0%	0%	84%	75%

Fonte: CPA (2026)

Na Tabela 13, a seguir, são apresentados os resultados da avaliação dos Laboratórios do CDB realizada apenas pelos respondentes que utilizaram estes espaços:

Tabela 13: Laboratórios de Ensino e Ambientes para Práticas Didáticas - CDB

Laboratórios de ensino e ambientes para práticas didáticas - CDB					
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos	Média Geral
Quantidade	3,9	5,0	3,0	4,0	4,0
Tamanho do espaço físico	4,1	5,0	3,3	4,0	4,1
Acessibilidade	3,7	5,0	3,7	3,0	3,9
Conforto térmico	3,6	5,0	3,0	4,0	3,9
Quantidade de pontos elétricos	4,0	5,0	4,0	4,0	4,3
Localização dos pontos elétricos	4,0	5,0	4,0	4,0	4,3
Estado de conservação	3,9	5,0	3,3	4,0	4,1
Qualidade/conservação do mobiliário	3,7	5,0	3,0	4,0	3,9
Quantidade dos equipamentos didáticos	4,0	5,0	2,3	4,0	3,8
Qualidade dos equipamentos didáticos	3,7	5,0	2,3	4,0	3,8
Quantidade dos equipamentos de análise/medição	4,2	5,0	2,3	4,0	3,9
Qualidade dos equipamentos de análise/medição	3,7	5,0	2,3	4,0	3,8
Quantidade/disponibilidade dos materiais de consumo	4,0	5,0	2,0	4,0	3,8
Qualidade dos materiais de consumo	3,8	5,0	2,0	4,0	3,7
Equipamentos de segurança e primeiros socorros	3,8	5,0	2,5	4,0	3,8
Proteção individual/coletiva	3,9	5,0	2,5	4,0	3,9
Acesso à internet	3,7	5,0	2,7	3,0	3,6
Serviços prestados pelos funcionários *	4,6	5,0	5,0	-	4,9
Iluminação	4,5	5,0	3,3	4,0	4,2
Acústica	4,2	5,0	2,7	3,0	3,7
Limpeza	4,7	5,0	4,3	3,0	4,3
Segurança	4,5	5,0	3,3	4,0	4,2
Condições ergonômicas	3,7	5,0	3,0	3,0	3,7

* O técnico-administrativo que utiliza os Laboratórios marcou a opção "sem condições de responder", neste item.

Fonte: CPA (2026)

As melhores notas foram atribuídas pelos discentes de graduação e de pós-graduação, bem como pelos técnicos-administrativos, que deram os conceitos “Muito Bom” e “Bom” à maioria dos aspectos. As exceções referem-se à **acessibilidade**, ao **acesso à internet**, à **acústica** e às **condições ergonômicas**, todos avaliados com o conceito “Regular” pelos técnicos-administrativos.

Na avaliação realizada pelos docentes, a maior parte dos aspectos analisados recebeu conceitos medianos. Entre os pontos considerados mais críticos, destacam-se a **qualidade e quantidade dos equipamentos didáticos** (2,3), a **qualidade e quantidade dos equipamentos de análise/medição** (2,3) e a **quantidade/disponibilidade e qualidade dos materiais de consumo** (2,0), todos com conceito “Ruim”. Por outro lado, os **serviços prestados pelos**

funcionários constituem um ponto positivo na avaliação do mesmo segmento, com conceito “Muito Bom”.

Consideradas as médias gerais, todos os itens foram bem avaliados, com conceito “Bom”. O destaque positivo foi para os **serviços prestados pelos funcionários** (“Muito Bom” – 4,9).

3.7. Restaurantes Universitários

Os Restaurantes Universitários dos *Campi* foram avaliados por todos os segmentos que utilizam estes espaços, quanto: ao tamanho do espaço físico; acessibilidade; conforto térmico; estado de conservação; qualidade e conservação do mobiliário; variedade e qualidade dos alimentos oferecidos; cumprimento do cardápio divulgado; tempo de espera para servir a refeição; compatibilidade entre os serviços oferecidos e o valor cobrado; atendimento das necessidades da comunidade acadêmica; horários de funcionamento; acesso à internet; iluminação; acústica; limpeza; segurança e condições ergonômicas.

Na Tabela 14, a seguir, são apresentados os índices de frequência de utilização do Restaurante Universitário do CDB. A maioria dos discentes de graduação utilizou este espaço **diariamente** (47%). Dos discentes de pós-graduação, a maioria (80%) não frequenta, e cerca de 20% frequentaram **ao menos algumas vezes na semana** (7%) ou **algumas vezes no mês** (13%). Quanto aos docentes e técnicos-administrativos, os maiores índices são para a resposta **não frequente**, ambos com 84% e 75%, respectivamente.

Tabela 14: Frequência de utilização do Restaurante Universitário - CDB

Frequência de utilização do Restaurante Universitário - CDB				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos
Diariamente	47%	0%	0%	0%
Algumas vezes na semana	13%	7%	5%	0%
Algumas vezes no mês	20%	13%	11%	25%
Não frequente	20%	80%	84%	75%

Fonte: CPA (2026)

O Restaurante Universitário do CDB não foi avaliado apenas pelos respondentes que não o frequentaram. De maneira geral, os discentes de pós-graduação avaliaram bem o Restaurante, enquanto os discentes de graduação e os docentes atribuíram avaliações diversas, conforme a Tabela 15, a seguir:

Tabela 15: Restaurante Universitário - CDB

Restaurante Universitário - CDB					
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	* Técnicos- Administrativos	Média Geral
Tamanho do espaço físico	2,4	4,3	3,0	-	3,2
Acessibilidade	2,7	4,3	4,0	-	3,7
Conforto térmico	2,4	4,0	2,3	-	2,9
Estado de conservação	3,5	4,3	3,3	-	3,7
Qualidade/conservação do mobiliário	3,3	4,3	3,3	-	3,6
Variedade dos alimentos oferecidos	3,2	3,3	3,7	-	3,4
Qualidade dos alimentos oferecidos	3,2	4,0	3,3	-	3,5
Cumprimento do cardápio divulgado	3,4	4,3	4,3	-	4,0
Tempo de espera para servir a refeição	3,0	4,7	3,0	-	3,6
Compatibilidade entre os serviços oferecidos e o valor cobrado	3,9	4,7	2,7	-	3,8
Atendimento das necessidades da comunidade acadêmica	3,9	3,7	2,7	-	3,4
Horários de funcionamento	3,7	4,3	3,7	-	3,9
Acesso à internet	3,4	4,3	4,0	-	3,9
Iluminação	4,1	4,3	3,7	-	4,0
Acústica	3,3	4,3	2,7	-	3,4
Limpeza	4,3	4,7	3,7	-	4,2
Segurança	3,8	4,7	3,3	-	3,9
Condições ergonômicas	2,9	4,0	3,3	-	3,4

* O técnico-administrativo que utiliza o Restaurante Universitário do CDB marcou a opção "sem condições de responder", em todos os itens.

Fonte: CPA (2026)

Na avaliação realizada pelos discentes de graduação, a maior parte dos aspectos analisados recebeu conceitos medianos. Entre os pontos considerados mais críticos, destacam-se o **tamanho do espaço físico** e o **conforto térmico**, ambos com nota 2,0 e conceito "Ruim".

As melhores notas foram atribuídas pelos discentes de pós-graduação, que deram os conceitos "Muito Bom" e "Bom" aos aspectos analisados, com exceção apenas da **variedade dos alimentos oferecidos** (3.3), com conceito "Regular". Ainda na opinião do mesmo segmento, as melhores avaliações, com conceito "Muito Bom", referem-se ao **tempo de espera para servir**, à **compatibilidade entre os serviços oferecidos e o valor cobrado**, à **limpeza** e à **segurança**, todos com nota 4,7.

Os docentes atribuíram avaliações medianas a maior parte dos itens, com predominância do conceito "Regular". A pior avaliação foi para o **conforto térmico** (2,3), com conceito "Ruim" segundo o mesmo segmento.

Quanto às médias gerais, requerem atenção o **tamanho do espaço físico** (3,2), o **conforto térmico** (2,9), a **variedade dos alimentos oferecidos** (3,4), o **atendimento das necessidades da comunidade acadêmica** (3,4), a **acústica** e as **condições ergonômicas** (3,4).

3.8. Cantinas / Lanchonetes / Trailers

As Cantinas / Lanchonetes / Trailers dos *Campi* foram avaliadas por todos os segmentos que utilizaram estes espaços, quanto: à quantidade; tamanho do espaço físico; acessibilidade; conforto térmico; estado de conservação; qualidade e conservação do mobiliário; variedade e qualidade dos alimentos oferecidos; compatibilidade entre os serviços oferecidos e o valor cobrado; atendimento; localização; acesso à internet; iluminação; limpeza; segurança e condições ergonômicas.

Na Tabela 16, a seguir, são apresentados os índices de frequência de utilização da Cantina / Lanchonete / Trailer do CDB. Parte dos respondentes de todos os segmentos utilizaram este espaço pelo menos **algumas vezes ao mês** ou **algumas vezes na semana**.

Tabela 16: Frequência de utilização da Cantina / Lanchonete / Trailer - CDB

Frequência de utilização da Cantina / Lanchonete / Trailer - CDB				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos
Diariamente	0%	13%	11%	0%
Algumas vezes na semana	40%	33%	21%	25%
Algumas vezes no mês	53%	47%	42%	25%
Não frequento	7%	7%	26%	50%

Fonte: CPA (2026)

A Cantina / Lanchonete / Trailer do CDB não foram avaliados apenas pelos respondentes que não frequentaram estes espaços. Os itens analisados receberam avaliações diversas de cada um dos segmentos, conforme Tabela 17, a seguir:

Tabela 17: Cantina / Lanchonete / Trailer - CDB

Cantina / Lanchonete / Trailer - CDB					
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos	Média Geral
Quantidade	3,6	3,1	2,4	3,0	3,0
Tamanho do espaço físico	3,1	3,1	2,4	3,0	2,9
Acessibilidade	3,5	3,3	3,3	3,0	3,3
Conforto térmico	2,9	3,2	2,6	2,0	2,7
Estado de conservação	3,6	3,6	2,7	3,0	3,2
Qualidade/conservação do mobiliário	3,4	3,5	2,9	3,0	3,2
Variedade dos alimentos oferecidos	2,8	3,5	2,4	4,0	3,2
Qualidade dos alimentos oferecidos	3,1	3,3	2,8	4,0	3,3
Compatibilidade entre os serviços oferecidos e o valor cobrado	2,7	2,6	3,2	4,0	3,1
Atendimento	4,1	3,2	3,4	4,0	3,7
Localização	3,5	3,4	3,4	4,0	3,6
Acesso à internet	3,5	3,0	3,1	3,0	3,2
Iluminação	4,2	3,4	3,4	3,0	3,5
Segurança	4,1	3,5	3,4	3,0	3,5
Limpeza	3,9	3,5	3,6	4,0	3,8
Condições ergonômicas	3,2	3,2	2,7	3,0	3,0

Fonte: CPA (2026)

Na avaliação dos discentes de graduação e de pós-graduação, os itens analisados foram classificados entre os conceitos “Bom” (3,5 a 4,2) e “Regular” (2,6 a 3,4).

Na opinião dos docentes, alguns aspectos requerem atenção, com avaliação “Ruim”: **quantidade, tamanho do espaço físico e variedade dos alimentos oferecidos**, todos com nota 2,4. O destaque positivo foi para a **limpeza** (“Bom” – 3,6). Aos demais itens foi atribuído conceito “Regular” pelo mesmo segmento (2,6 a 3,4).

Já os técnicos-administrativos dividiram as avaliações entre os conceitos “Bom” e “Regular”, com exceção apenas do **conforto térmico** (2,0), avaliado como “Ruim”.

Quanto às médias gerais, as melhores avaliações foram atribuídas ao **atendimento, localização, iluminação, segurança e limpeza**, todos com conceito “Bom” e médias entre 3,5 e 3,8. Todos os demais itens requerem atenção, com avaliação “Regular”.

3.9. Instalações Sanitárias

As Instalações Sanitárias dos *Campi* foram avaliadas por todos os segmentos, quanto: à quantidade; tamanho do espaço físico; acessibilidade; conforto térmico; estado de conservação; disponibilidade de materiais de higiene pessoal; iluminação; limpeza e segurança.

De maneira geral, as instalações sanitárias do CDB receberam boas avaliações, conforme Tabela 18, a seguir:

Tabela 18: Instalações Sanitárias - CDB

Instalações Sanitárias - CDB					
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos	Média Geral
Quantidade	4,0	4,2	4,0	3,8	4,0
Tamanho do espaço físico	3,9	4,3	3,9	4,3	4,1
Acessibilidade	3,8	4,1	3,6	3,8	3,8
Conforto térmico	3,9	4,2	3,2	3,3	3,7
Estado de conservação	3,4	3,9	3,1	3,5	3,5
Disponibilidade de materiais de higiene pessoal	3,7	4,0	3,5	4,0	3,8
Iluminação	4,4	4,1	3,8	4,3	4,2
Limpeza	4,0	4,0	3,9	4,3	4,1
Segurança	4,2	3,9	3,6	4,0	3,9

Fonte: CPA (2026)

Todos os itens foram bem avaliados, com predominância do conceito “Bom” entre os respondentes. As exceções, com conceito “Regular”, referem-se ao **conforto térmico**, na avaliação dos docentes e técnicos-administrativos, e ao **estado de conservação**, na opinião dos discentes de graduação e docentes. Consideradas as médias gerais, todos os aspectos receberam conceito “Bom”, com médias entre 3,5 e 4,2.

3.10. Infraestrutura Geral

A Infraestrutura Geral dos *Campi* foi avaliada por todos os segmentos, quanto: às vias de acesso para entrada e saída; vias de acesso entre os prédios; condições das vias de acesso para pedestres e veículos; sinalização; acessibilidade nas áreas externas; disponibilidade de estacionamento para carros, motos e bicicletas; sinalização do estacionamento; transporte público; iluminação nas áreas externas; estado de conservação; qualidade da manutenção; quantidade, localização e higiene dos bebedouros; elevadores; telefonia; serviços de xerox; internet nas áreas externas; limpeza dos ambientes externos e segurança nas áreas externas.

De maneira geral, a Infraestrutura Geral do CDB recebeu boas avaliações por parte dos discentes de graduação e de pós-graduação, bem como dos técnicos-administrativos, enquanto os docentes apresentaram avaliações majoritariamente medianas, conforme Tabela 115, a seguir:

Tabela 19: Infraestrutura Geral - CDB

Infraestrutura Geral - CDB					
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos	Média Geral
Vias de acesso para entrada e saída do Campus	3,4	4,0	3,3	3,0	3,4
Vias de acesso entre os prédios do Campus	3,3	4,1	3,5	4,0	3,7
Condições das vias de acesso para pedestres	3,2	4,2	3,4	4,0	3,7
Condições das vias de acesso para veículos	3,4	3,9	3,4	4,0	3,7
Sinalização no seu Campus	3,3	3,7	3,4	4,8	3,8
Acessibilidade nas áreas externas	2,8	3,7	3,3	3,3	3,3
Disponibilidade de estacionamento para carros	3,8	4,1	3,3	4,5	3,9
Disponibilidade de estacionamento para motos	4,1	4,0	3,7	4,5	4,1
Disponibilidade de estacionamento para bicicletas	4,3	4,0	3,5	4,7	4,1
Sinalização do estacionamento	3,5	3,5	3,6	4,0	3,7
Transporte público para o seu Campus	3,5	3,6	3,1	3,5	3,4
Iluminação nas áreas externas	3,3	3,8	3,5	4,0	3,7
Estado de conservação	3,7	4,1	3,3	3,5	3,7
Qualidade da manutenção	3,6	3,9	3,3	4,0	3,7
Quantidade de bebedouros	3,5	3,7	3,1	4,0	3,6
Localização dos bebedouros	3,7	3,7	3,3	4,3	3,8
Higiene dos bebedouros	3,4	3,5	3,1	4,0	3,5
Elevadores	3,8	3,7	3,1	4,7	3,8
Telefonia	3,4	3,2	2,6	3,8	3,3
Serviços de xerox	2,0	2,8	1,9	3,5	2,6
Internet nas áreas externas	2,7	3,5	2,8	3,5	3,1
Limpeza dos ambientes externos	4,3	3,9	3,9	4,3	4,1
Segurança nas áreas externas	4,2	3,9	3,6	4,3	4,0

Fonte: CPA (2026)

De maneira geral, a maior parte dos aspectos foi bem avaliada pelos discentes de graduação, discentes de pós-graduação e técnicos-administrativos, com conceito “Bom” e notas variando entre 3,5 e 4,3.

Na avaliação dos discentes de graduação, apenas o item **serviços de xerox** (2,0) foi avaliado como “Ruim”. Além disso, aspectos estruturais e de mobilidade como **vias de acesso para entrada e saída do Campus** (3,4), **vias de acesso entre os prédios** (3,3), **condições das vias de acesso para pedestres** (3,2), **condições das vias de acesso para veículos** (3,4), **sinalização no seu Campus** (3,3), **acessibilidade nas áreas externas** (2,8) e **iluminação nas áreas externas** (3,3) receberam conceito “Regular” do mesmo segmento.

Os discentes de pós-graduação deram conceito “Bom” à maioria dos itens, com exceção apenas

da **telefonía** (3,2) e **serviços de xerox** (2,8), com conceito “Regular”.

Para os docentes, a maior parte dos aspectos foi classificada com o conceito “Regular” (2,6 a 3,4), exceto as **vias de acesso entre os prédios do Campus** (3,5), a **disponibilidade de estacionamento para motos** (3,7), a **disponibilidade de estacionamento para bicicletas** (3,5), a **sinalização do estacionamento** (3,6), a **iluminação nas áreas externas** (3,5), a **limpeza dos ambientes externos** (3,9) e a **segurança nas áreas externas** (3,6), todos com conceito “Bom”. Ainda na opinião dos docentes, o destaque negativo foi para os **serviços de xerox**, com conceito “Ruim” e nota 1,7.

Já os técnicos-administrativos apresentaram as melhores avaliações, com predominância dos conceitos “Muito Bom” e “Bom”, com exceção apenas das **vias de acesso para entrada e saída do Campus**, com conceito “Regular” e nota 3,0. Os destaques positivos foram para a **disponibilidade de estacionamento para carros, motos e bicicletas** e para os elevadores, todos com conceito “Muito Bom” e notas variando entre 4,5 e 4,7.

Consideradas as médias gerais, merecem atenção: as **vias de acesso para entrada e saída** (3,4), o **transporte público para o Campus** (3,4), a **telefonía** (3,3), os **serviços de xerox** (2,6) e a **internet nas áreas externas** (3,1), todos com conceito “Regular”.

Ainda sobre a Infraestrutura Geral do CDB, também foi perguntado aos participantes da Pesquisa 2025: “Você considera importante a construção de ciclovia no seu *Campus*?” e “Você considera importante a existência de livrarias no seu *Campus*?”. Os maiores índices foram de respostas “sim”, conforme as Tabelas 20 e 21, a seguir:

Tabela 20: Construção de Ciclovia no Campus - CDB

Considera importante a construção de ciclovia no Campus - CDB				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos
Sim	53%	47%	53%	25%
Não	20%	33%	16%	50%
Sem condições de responder	27%	20%	32%	25%

Fonte: CPA (2026)

Tabela 21: Existência de Livrarias no Campus - CDB

Considera importante a existência de livrarias no Campus - CDB				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos
Sim	87%	47%	74%	50%
Não	7%	33%	11%	25%
Sem condições de responder	7%	20%	16%	25%

Fonte: CPA (2026)

3.11. Espaços para Convivência, Lazer e Atividades

Os Espaços para Convivência, Lazer e Atividades dos *Campi* foram avaliados por todos os segmentos, quanto: à disponibilidade; número de locais para as atividades; acessibilidade; qualidade da infraestrutura; acesso à internet; iluminação; limpeza do ambiente; e segurança.

Os Espaços para Convivência, Lazer e Atividades do CDB foram avaliados por todos os segmentos. As avaliações realizadas pelos segmentos foram diversas, com conceitos de “Muito Bom” a “Ruim”, conforme Tabela 22, a seguir:

Tabela 22: Espaços para Convivência, Lazer e Atividades - CDB

Espaços para convivência, lazer e atividades - CDB					
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos	Média Geral
Disponibilidade	3,7	3,6	2,4	3,0	3,2
Número de locais para as atividades	3,1	3,3	2,4	2,8	2,9
Acessibilidade	3,1	3,4	2,5	3,0	3,0
Qualidade da infraestrutura	3,2	3,1	2,3	2,8	2,9
Acesso à internet	3,3	3,2	2,8	3,5	3,2
Iluminação	3,3	3,5	3,1	3,8	3,4
Limpeza do ambiente	4,3	3,9	3,3	4,3	4,0
Segurança	4,2	3,7	3,0	4,5	3,9

Fonte: CPA (2026)

Para os discentes de graduação, a maioria dos aspectos avaliados foi classificada como “Regular”, com notas entre 3,1 e 3,3. As melhores avaliações foram para a **disponibilidade** (3,7), a **limpeza do ambiente** (4,3) e a **segurança** (4,2), com conceito “Bom”.

Os discentes de pós-graduação dividiram as avaliações entre os conceitos “Bom” (**disponibilidade**, **iluminação**, **limpeza do ambiente** e **segurança**) e “Regular” (**número de locais para atividades**, **acessibilidade**, **qualidade da infraestrutura** e **acesso à internet**).

Os docentes deram as piores notas para a **disponibilidade**, o **número de locais para as atividades** e a **qualidade da infraestrutura**, todos com conceito “Ruim” (2,3 a 2,4). Aos demais itens foi atribuído conceito “Regular” pelo mesmo segmento.

Já os técnicos-administrativos apresentaram avaliações diversas, com predominância do conceito “Regular”. Os destaques positivos foram para o **acesso à internet** (“Bom” – 3,5), a **iluminação** (“Bom” – 3,8) e a **iluminação** (“Ruim” – 2,0).

Consideradas as médias gerais, a maior parte dos aspectos requer atenção, à exceção da **limpeza do ambiente** e da **segurança**, que obtiveram conceito “Bom”.

3.12. Anfiteatro / Teatro / Auditório

Os Anfiteatros / Teatros / Auditórios dos *Campi* foram avaliados por todos os segmentos, quanto: à quantidade de espaços para atendimento das necessidades da comunidade acadêmica; tamanho do espaço físico; acústica; acessibilidade; conforto térmico; estado de conservação; qualidade e conservação do mobiliário; qualidade dos equipamentos de som e projeção; acesso à internet; iluminação; limpeza; segurança; e condições ergonômicas.

Os resultados da avaliação do Anfiteatro / Teatro / Auditório do CDB são apresentados na Tabela 23, a seguir:

Tabela 23: Anfiteatro / Teatro / Auditório - CDB

Anfiteatro / Teatro / Auditório - CDB					
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos	Média Geral
Quantidade de espaços para atendimento das necessidades da comunidade acadêmica	3,6	4,1	3,1	3,7	3,6
Tamanho do espaço físico	3,6	4,1	3,6	3,7	3,8
Acústica	3,4	3,9	3,5	4,3	3,8
Acessibilidade	2,8	3,8	3,3	2,0	3,0
Conforto térmico	2,8	3,6	3,1	3,0	3,1
Estado de conservação	3,8	4,2	3,3	3,7	3,8
Qualidade/conservação do mobiliário	3,8	4,3	3,6	3,7	3,9
Qualidade dos equipamentos de som	3,3	4,3	3,2	3,8	3,7
Qualidade dos equipamentos de projeção	3,5	4,1	3,3	3,3	3,6
Acesso à internet	3,5	4,0	3,2	3,3	3,5
Iluminação	4,2	4,1	3,7	3,7	3,9
Limpeza	4,5	4,4	4,1	4,0	4,3
Segurança	4,4	4,1	3,7	4,0	4,1
Condições ergonômicas	3,5	4,2	3,4	2,7	3,5

Fonte: CPA (2026)

As avaliações foram variadas, com predominância do conceito “Bom” e notas entre 3,5 e 4,4. A melhor avaliação foi atribuída pelos discentes de graduação à **limpeza** (4,5 – “Muito Bom”). Ainda na avaliação dos discentes de graduação, a **acessibilidade** e o **conforto térmico** foram classificados com o conceito “Regular”.

Os discentes de pós-graduação atribuíram o conceito “Bom” a todos os itens avaliados, com notas variando de 3,6 a 4,4.

Na avaliação feita pelos docentes, houve a preponderância do conceito “Regular”, com notas variando de 3,1 a 3,4. As melhores avaliações foram atribuídas ao **tamanho do espaço físico** (3,6), à **acústica** (3,5), à **qualidade/conservação do mobiliário** (3,6), à **iluminação** (3,7), à

limpeza (4,1) e à **segurança** (4,1), todos com conceito “Bom”.

Já os técnicos-administrativos atribuíram as menores notas para a **acessibilidade** (“Ruim” – 2,0), **conforto térmico** (“Regular” – 3,0), **qualidade dos equipamentos de projeção** (“Regular” – 3,3), **acesso à internet** (“Regular” – 3,3) e **condições ergonômicas** (“Regular” – 2,7). Os demais itens receberam conceito “Bom” do mesmo segmento, com notas entre 3,7 e 4,3.

Consideradas as médias gerais, os itens que merecem atenção, classificados com o conceito “Regular”, são a **acessibilidade** e o **conforto térmico**.

3.13. Acessibilidade

A Acessibilidade dos *Campi* foi avaliada por todos os segmentos, quanto: à sinalização nos espaços; rampas de acesso; corrimão de apoio em rampas; calçadas acessíveis; faixa elevada de pedestre; rotas acessíveis dos estacionamentos até as edificações de destino; piso antiderrapante, regular e não trepidante; número de vagas reservadas em estacionamentos; dimensão das portas e dos espaços de circulação; maçanetas acessíveis; mobiliário acessível; elevadores acessíveis; bebedouros acessíveis; instalações sanitárias acessíveis; informações em Braille; e tecnologias assistivas.

Na Tabela 24, a seguir, são apresentadas as avaliações da Acessibilidade no CDB:

Tabela 24: Acessibilidade - CDB

Acessibilidade - CDB					
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos	Média Geral
Sinalização nos espaços	3,2	3,1	3,3	4,0	3,4
Rampas de acesso	2,7	3,6	2,7	2,8	3,0
Corrimão de apoio em rampas	3,0	3,8	3,1	3,0	3,2
Calçadas acessíveis	2,4	3,3	2,5	2,5	2,7
Faixa elevada de pedestre	2,4	3,4	2,8	2,8	2,9
Rotas acessíveis dos estacionamentos até as edificações de destino	2,5	3,6	2,7	3,0	3,0
Piso antiderrapante, regular e não trepidante	2,3	3,4	2,7	3,3	2,9
Número de vagas reservas em estacionamentos	3,3	3,8	3,2	3,0	3,3
Dimensão das portas e dos espaços de circulação	3,1	3,3	3,1	3,0	3,1
Maçanetas acessíveis	2,4	3,5	2,8	3,0	2,9
Mobiliário acessível	2,4	3,3	2,8	3,0	2,9
Elevadores acessíveis	3,4	3,7	3,1	3,3	3,4
Bebedouros acessíveis	2,1	3,5	2,7	2,0	2,6
Instalações sanitárias acessíveis	3,3	3,8	3,0	3,0	3,3
Informações em Braille	2,5	2,7	1,7	1,5	2,1
Tecnologias assistivas	2,4	2,8	2,2	2,0	2,4
Piso tátil	2,9	2,8	2,4	2,7	2,7

Fonte: CPA (2026)

Na avaliação dos discentes de graduação, a maioria dos itens recebeu conceito “Regular” e notas entre 2,5 e 3,4, à exceção das **calçadas acessíveis**, da **faixa elevada de pedestre**, do **piso antiderrapante**, das **maçanetas**, do **mobiliário** e dos **bebedouros acessíveis**, bem como das **tecnologias assistivas**, todos com conceito “Ruim” (2,1 a 2,4).

Já os discentes de pós-graduação atribuíram conceito “Regular” à maior parte dos aspectos avaliados. As exceções foram quanto às **rampas de acesso** (3,6), ao **corrimão de apoio em rampas** (3,8), às **rotas acessíveis dos estacionamentos até as edificações de destino** (3,6), ao **número de vagas reservadas em estacionamentos** (3,8), às **maçanetas acessíveis** (3,5), aos **elevadores** (3,7), aos **bebedouros** (3,5) e às **instalações sanitárias acessíveis** (3,8), todos com conceito “Bom”.

Na avaliação feita pelos docentes, a maioria dos itens analisados foi avaliada como “Regular”. Além disso, foram apresentadas avaliações críticas para as **informações em Braille** (1,7), **tecnologias assistivas** (2,2) e **piso tátil** (2,4), com classificação “Ruim”.

Com avaliação semelhante aos docentes, os técnicos-administrativos atribuíram conceito “Regular” à maior parte dos itens. As piores avaliações foram para os **bebedouros acessíveis** (2,0), as **informações em Braille** (1,5) e as **tecnologias assistivas** (2,0), com conceito “Ruim”.

Consideradas as médias gerais, todos os aspectos relacionados à Acessibilidade no CDB requerem atenção. Os pontos mais críticos referem-se às **informações em Braille** (2,1) e às **tecnologias assistivas** (2,4), com classificação “Ruim”.

3.14. Transporte da UFSJ

O Transporte UFSJ foi avaliado por todos os segmentos que o utilizaram, quanto: aos serviços prestados pelos motoristas; estado de conservação; limpeza; e segurança. Além dos itens citados, os Docentes e os Técnicos-Administrativos também avaliaram a quantidade de veículos, a disponibilidade, os critérios financeiros para acesso e os serviços prestados pelos motoristas.

A fim de que o Transporte do CDB fosse avaliado apenas pelos segmentos que o utilizaram, foi perguntado: “Você já utilizou o Transporte da UFSJ?”. Na Tabela 25, a seguir, são apresentados os índices de utilização:

Tabela 25: Utilização do Transporte - CDB

Já utilizou o transporte da UFSJ - CDB				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos
Sim	20%	13%	32%	50%
Não	80%	87%	68%	50%

Fonte: CPA (2026)

A maioria dos respondentes não utilizou o Transporte do CDB. Na Tabela 26, a seguir, são apresentadas as avaliações:

Tabela 26: Transporte - CDB

Transporte (frota da UFSJ) do Campus - CDB					
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos	Média Geral
Quantidade de veículos *	-	-	2,8	4,5	3,7
Disponibilidade *	-	-	3,2	4,5	3,9
Critérios financeiros para acesso *	-	-	2,2	4,5	3,4
Serviços prestados pelo Setor de Transporte *	-	-	4,0	4,5	4,3
Serviços prestados pelos motoristas	5,0	3,5	4,0	4,5	4,3
Estado de conservação	5,0	3,5	3,3	4,5	4,1
Limpeza	5,0	3,0	3,8	4,5	4,1
Segurança	5,0	4,0	3,3	4,5	4,2

* Aspectos avaliados apenas pelos docentes e técnicos-administrativos do Campus.

Fonte: CPA (2026)

De maneira geral, os itens foram bem avaliados por todos os segmentos. Os discentes de graduação e os técnicos-administrativos classificaram como “Muito Bom” todos os aspectos analisados, com notas entre 4,5 e 5,0.

Os discentes de pós-graduação avaliaram como “Regular” apenas a **limpeza** (3,0), atribuindo conceito “Bom” aos demais itens.

Já os docentes atribuíram a menor nota aos **critérios financeiros para acesso** (2,2), com conceito “Ruim”. Os demais aspectos receberam conceitos entre “Bom” e “Regular” do referido segmento.

Consideradas as médias gerais, requer atenção apenas os **critérios financeiros para acesso** (3,4). Todos os demais itens foram bem avaliados, com conceito “Bom” e médias entre 3,7 e 4,3.

3.15. Considerações gerais sobre a Infraestrutura do *Campus Dom Bosco*

De modo geral, a avaliação da infraestrutura física do *Campus Dom Bosco* (CDB) indica uma percepção predominantemente satisfatória por parte da comunidade acadêmica. Na maior parte dos ambientes avaliados, os diferentes aspectos relacionados à conservação, limpeza, segurança e dimensões dos espaços receberam conceitos “Bom” ou “Muito Bom”, evidenciando que a infraestrutura do *Campus* atende, de forma geral, às necessidades das atividades acadêmicas e administrativas, embora alguns aspectos específicos demandem atenção.

Entre os aspectos mais bem avaliados, destacam-se a limpeza e a segurança, que receberam avaliações positivas de forma recorrente em diversos ambientes, como biblioteca, salas de apoio de informática, laboratórios, instalações sanitárias, anfiteatro e infraestrutura geral. Também merecem destaque o tamanho dos espaços físicos em diferentes ambientes, especialmente nas salas de aula, na biblioteca e no anfiteatro, bem como os serviços prestados pelos funcionários dos laboratórios e pelos motoristas do transporte institucional, frequentemente avaliados com conceitos “Bom” e “Muito Bom”.

A Biblioteca configura-se como um dos ambientes mais bem avaliados do *Campus*, tanto em relação à infraestrutura quanto ao acervo físico e digital. Destacam-se positivamente a limpeza, a segurança, o estado de conservação, os espaços destinados aos estudos e os serviços oferecidos aos usuários. As salas de apoio de informática também receberam avaliações amplamente favoráveis, com predominância dos conceitos “Bom” e “Muito Bom”, especialmente quanto aos equipamentos, às normas de segurança, à iluminação, à limpeza e à segurança. Da mesma forma, os laboratórios de ensino, as instalações sanitárias e o transporte institucional

apresentaram avaliações predominantemente positivas, evidenciando boas condições de utilização desses serviços e ambientes.

Por outro lado, alguns aspectos aparecem de forma recorrente como oportunidades de melhoria em diferentes ambientes. O conforto térmico apresentou avaliações medianas em diversos espaços, incluindo instalações administrativas, salas de aula, biblioteca, restaurante universitário, cantina, instalações sanitárias e anfiteatro. Também o acesso à internet recebeu avaliações “Regular” em diferentes ambientes, como instalações administrativas, salas de aula, biblioteca, salas de apoio de informática, laboratórios, espaços de convivência e infraestrutura geral, indicando necessidade de aperfeiçoamentos na conectividade do *Campus*.

A acessibilidade constitui outro ponto que merece atenção. Embora alguns elementos tenham recebido avaliações positivas por determinados segmentos, os resultados gerais evidenciam predominância do conceito “Regular”, sendo que aspectos como informações em Braille, tecnologias assistivas, piso tátil e bebedouros acessíveis figuram entre os itens mais críticos da dimensão analisada. Esses resultados indicam oportunidades para ampliar as condições de inclusão e acessibilidade nos diferentes espaços do *Campus*.

Na infraestrutura geral, embora aspectos relacionados à limpeza, segurança, estacionamentos e conservação tenham sido bem avaliados, persistem oportunidades de melhoria relacionadas às vias de acesso ao *Campus*, ao transporte público, à telefonia, aos serviços de xerox e ao acesso à internet nas áreas externas. Nos espaços de convivência, por sua vez, foram identificadas avaliações menos favoráveis quanto ao número de locais disponíveis para atividades, à qualidade da infraestrutura e à acessibilidade, indicando possibilidades de qualificação desses ambientes destinados à permanência da comunidade acadêmica.

Em relação às demandas por novos serviços e estruturas, observa-se predominância de respostas favoráveis tanto para a construção de ciclovia quanto para a implantação de livraria no *Campus*, evidenciando interesse da comunidade acadêmica na ampliação da infraestrutura de apoio.

Em síntese, os resultados evidenciam que a infraestrutura física do *Campus* Dom Bosco apresenta avaliação predominantemente positiva, com destaque para a biblioteca, as salas de apoio de informática, os laboratórios, as instalações sanitárias, o transporte institucional, bem como para a limpeza, a segurança e a conservação dos ambientes. Ao mesmo tempo, os dados apontam oportunidades de aprimoramento, especialmente no que se refere à acessibilidade, às condições de conforto térmico, à conectividade, aos serviços de xerox, às vias de acesso e aos espaços de convivência, contribuindo para o fortalecimento contínuo das condições de ensino, pesquisa, extensão e permanência da comunidade acadêmica no *Campus*.

3.16. Sugestões, Reclamações e Elogios sobre a Infraestrutura Física da UFSJ

Nos questionários da Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025, foram reservados espaços para Sugestões, Reclamações e Elogios. Todos os respondentes do CDB puderam fazer comentários gerais sobre a Infraestrutura Geral da UFSJ.

A seguir, são listadas todos os assuntos apresentados e o número de vezes que foram registrados:

Discentes de Graduação Presencial

CDB	
3	Reparo nos projetores defeituosos nas salas de aula
2	Instalação de ar condicionado ou ventiladores nas salas de aula
1	Melhoria dos equipamentos de projeção das salas de aula
1	Melhoria do acesso à internet no <i>Campus</i>
1	Melhoria da acessibilidade nas vias de acesso entre o prédio principal e a biblioteca
1	Melhoria na iluminação nas áreas externas do <i>Campus</i>
1	Reforma da estrutura das partes mais antigas do <i>Campus</i>
1	Elogio ao espaço físico das salas de aulas
1	Melhoria da variedade dos alimentos do Restaurante Universitário
1	Melhoria da variedade dos produtos da cantina
1	Melhoria do serviço de telefonia

Discentes de Pós-Graduação

CDB	
1	Melhoria do acesso à internet no <i>Campus</i>
1	Melhoria dos equipamentos das salas de aula
1	Instalação de ar condicionado ou ventiladores nas salas de aula
1	Melhoria da segurança nas áreas externas do <i>Campus</i>
1	Reclamação sobre a ausência de desconto para pós-graduandos no Restaurante Universitário
1	Retirada dos cachorros do <i>Campus</i>

Docentes

CDB	
2	Melhoria do acesso à internet no <i>Campus</i>
2	Ampliação da disponibilidade de espaços físicos para os Laboratórios
2	Melhoria dos equipamentos de projeção das salas de aula
2	Ampliação do espaço da cantina
2	Melhoria da arborização do <i>Campus</i>
1	Melhoria e ampliação dos espaços de convivência no <i>Campus</i>
1	Melhoria da sinalização do <i>Campus</i>
1	Melhoria da segurança no <i>Campus</i>
1	Melhoria na iluminação do <i>Campus</i>
1	Melhoria da acessibilidade nas vias de acesso entre o prédio principal e a biblioteca
1	Melhoria dos serviços de xerox
1	Melhoria do mobiliário das salas de aula
1	Melhoria e ampliação dos espaços para atividades artísticas

1	Melhoria das condições de acessibilidade no <i>Campus</i>
1	Reforma da estrutura das partes mais antigas do <i>Campus</i>
1	Melhoria da acessibilidade nas áreas externas
1	Ampliação do número de vagas nos estacionamentos
1	Construção de banheiros para docentes
1	Construção de espaço ecumênico inclusivo para manifestação e acolhimento de diferentes religiões
1	Ampliação do acervo da Biblioteca

Técnicos-Administrativos

CDB	
1	Melhoria nas condições de acessibilidade no <i>Campus</i>

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025 contou com a participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica, reafirmando o compromisso coletivo com o desenvolvimento da UFSJ. Da mesma forma, os índices de respondentes revelam o reconhecimento de que a Comissão Própria de Avaliação possui um papel fundamental na Instituição.

Concluída a etapa de análise dos resultados da Pesquisa 2025, a CPA dará início à divulgação do Relatório Final, promovendo reuniões específicas com cada uma das Pró-Reitorias e com a Reitoria. Nessas ocasiões, serão apresentados os principais pontos identificados, com destaque para os aspectos que demandam maior atenção por parte da Gestão da UFSJ.

É importante ressaltar que cabe à CPA não apenas a entrega dos resultados, mas, sobretudo o acompanhamento das ações para solução das demandas apresentadas, a fim de que a comunidade acadêmica possa receber o devido retorno acerca das suas necessidades.

Na Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025, foram avaliadas questões específicas sobre o Eixo 5 – Infraestrutura Física, em relação aos diversos espaços da UFSJ. A partir das análises realizadas, foram construídas breves considerações gerais para cada um dos ambientes e espaços avaliados, ao final das seções específicas.

A CPA agradece a todos pela participação, afinal: uma UFSJ cada vez melhor é responsabilidade de todos!

5 – ANEXOS

5.1 – Portarias de Nomeação dos Membros da CPA	46
5.2 – Proposta de Autoavaliação Institucional 2024/2026	47
5.3 – Questionários da Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025	48
5.4 – Informações Socioinstitucionais dos Participantes da Pesquisa 2025	49

5.1 – Portarias de Nomeação dos Membros da CPA

Todas as Portarias de Nomeação dos Membros da CPA podem ser acessadas na página da CPA, pelo link: https://ufs.edu.br/cpa-ufs/composicao_da_cpa.php, ou pelo QR Code:



5.2 – Proposta de Autoavaliação Institucional 2024/2026

Todas as Propostas de Autoavaliação Institucional, incluindo a do ciclo avaliativo 2024/2026, aprovado pelo CONSU em julho de 2024, pode ser acessado na página da CPA, pelo link: https://ufsj.edu.br/cpa-ufsj/projetos_de_autoavaliacao.php, ou pelo QR Code:



5.3 – Questionários da Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025

Os questionários aplicados na Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025 podem ser acessados na página da CPA, pelo link: <https://ufsj.edu.br/cpa-ufsj/questionarios.php>, ou pelo QR Code:

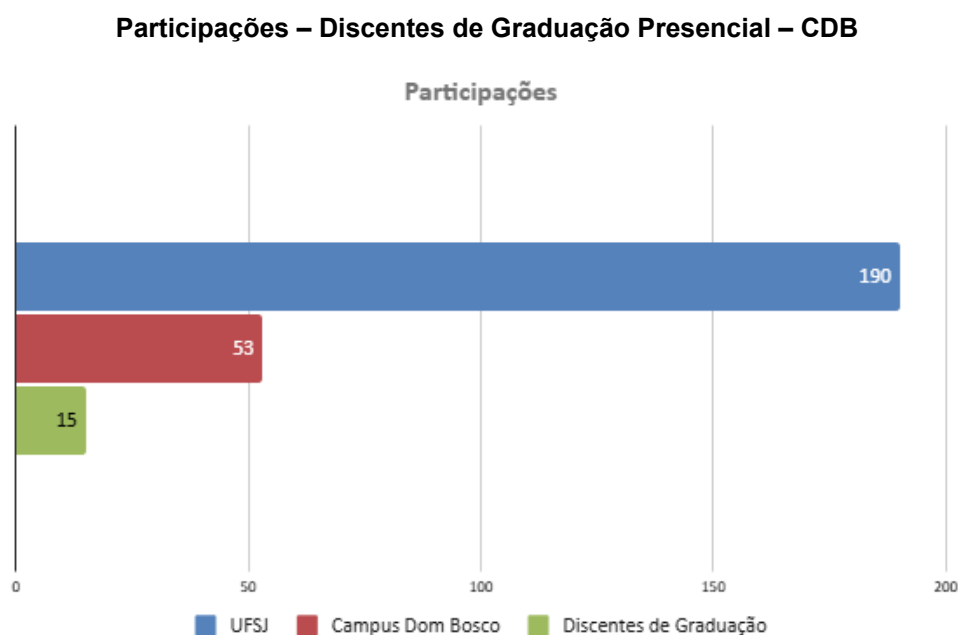


5.4 – Informações Socioinstitucionais dos Participantes da Pesquisa 2025¹

A seguir, serão apresentadas as Informações Socioinstitucionais dos participantes da Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025.

Discentes de Graduação Presencial:

a) Participações:



¹ Todas informações foram coletadas na Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025.

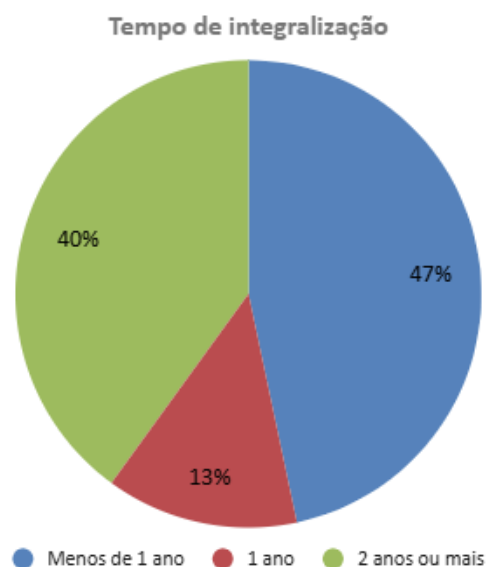
b) Cursos em que estão matriculados:

Física Bacharelado Integral – 1
Letras (Língua Inglesa) Licenciatura Noturno – 3
Letras Licenciatura Noturno – 2
Medicina Integral – 4
Pedagogia Noturno – 1

Psicologia Integral – 1
Psicologia Noturno – 1
Química Bacharelado Integral – 1
Química Licenciatura Noturno – 1

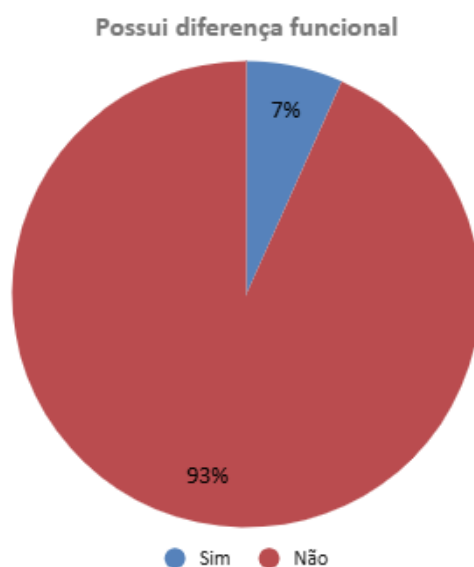
c) Tempo de integralização:

Tempo de Integralização – Discentes de Graduação Presencial – CDB



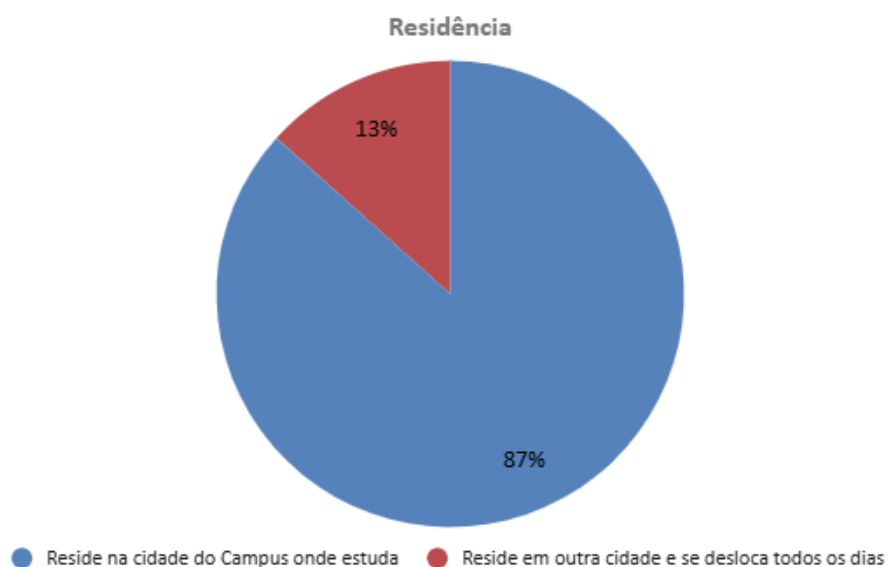
d) Diferença funcional:

Diferença Funcional – Discentes de Graduação Presencial – CDB

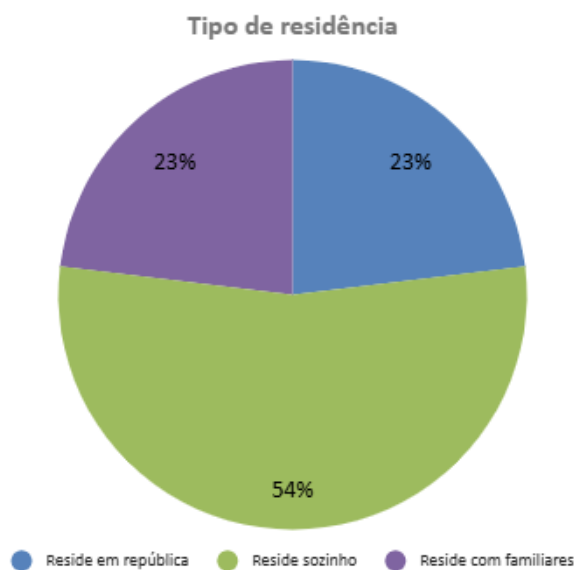


e) Residência:

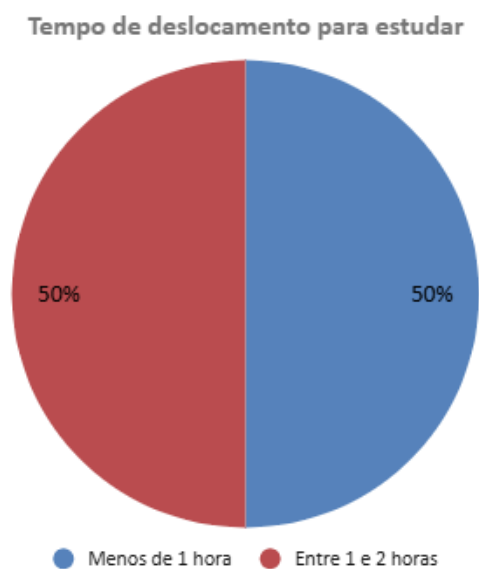
Residência – Discentes de Graduação Presencial – CDB



Tipo de Residência – Discentes de Graduação Presencial – CDB



Tempo de deslocamento para estudar – Discentes de Graduação Presencial – CDB



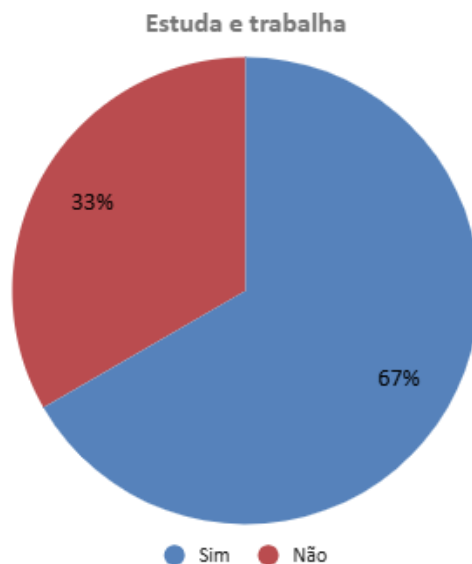
f) Motivos para estudar na UFSJ:

Motivos para estudar na UFSJ – Discentes de Graduação Presencial – CDB

Motivo para estudar na UFSJ		
	Qtde	%
Conceito do curso de interesse no ENADE	-	-
Indicação de parentes / amigos / professores	4	27%
Localização do Campus	6	40%
Nota de corte do SISU	8	53%
Oferta do curso de graduação de interesse	8	53%
Relação candidato / vaga	1	7%
Custo de vida na cidade do Campus	2	13%
Tempo de duração do curso de seu interesse	-	-
Reputação da Instituição	1	7%
Outros	2	13%

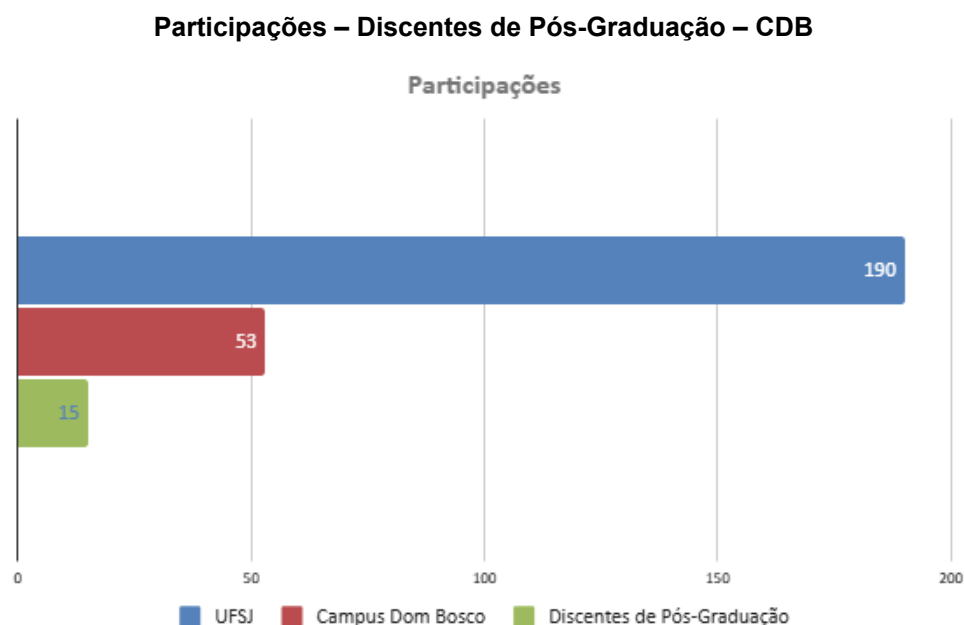
g) Estudo e Trabalho:

Estuda e Trabalha – Discentes de Graduação Presencial – CDB



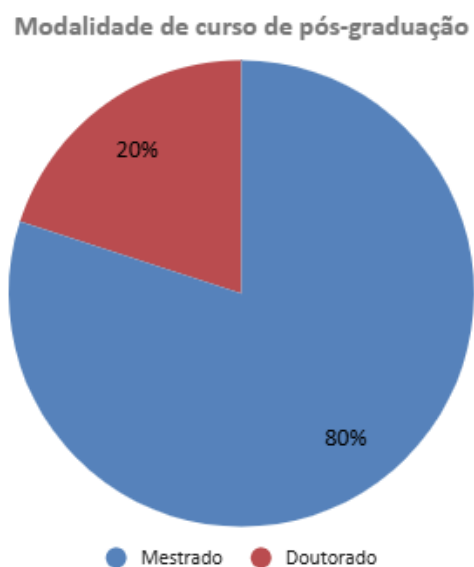
Discentes de Pós-Graduação Stricto Sensu:

a) Participações:

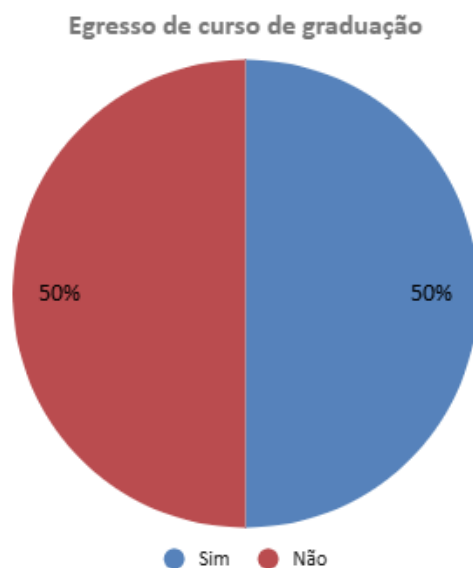


b) Modalidades dos cursos de pós-graduação:

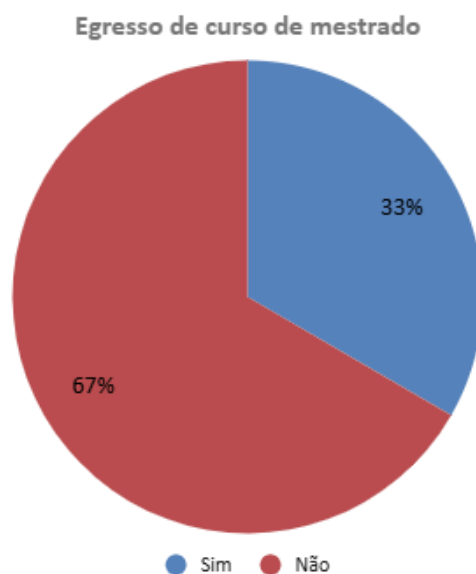
Modalidades dos Cursos de Pós-Graduação - Discentes de Pós-Graduação – CDB



Egresso de Graduação da UFSJ - Discentes de Pós-Graduação – CDB



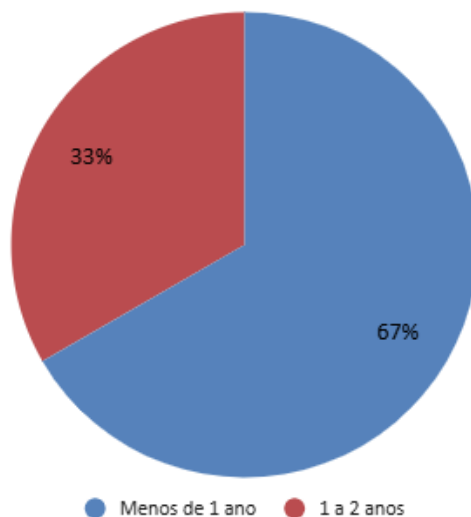
Egresso de Mestrado da UFSJ - Discentes de Pós-Graduação – CDB



c) Tempo de integralização:

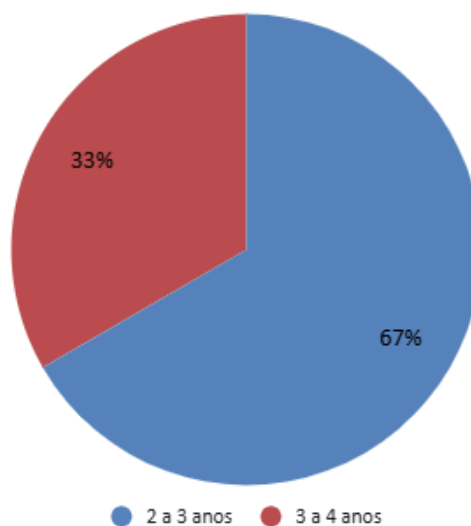
Tempo de Integralização no Mestrado - Discentes de Pós-Graduação – CDB

Tempo de integralização no mestrado



Tempo de Integralização no Doutorado - Discentes de Pós-Graduação – CDB

Tempo de integralização no doutorado

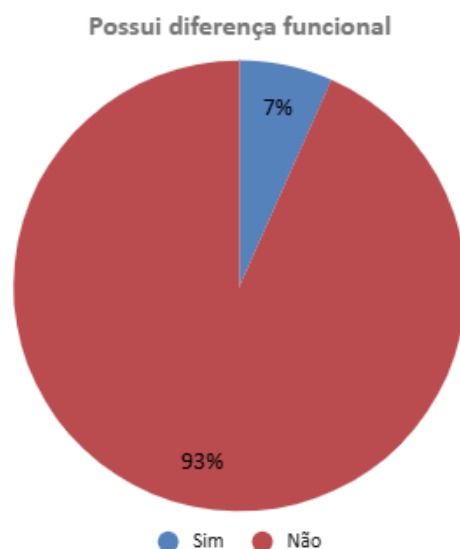


d) Programas em que estão matriculados:

FQMAT – Programa de Pós-Graduação em Física e Química de Materiais (Doutorado) – 2
PMBqBM – Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular (Doutorado) – 1
PPGCM – Programa de Pós-Graduação em Ciências Morfofuncionais (Mestrado) – 1
PPGPSI – Programa de Pós-Graduação em Psicologia (Doutorado) – 1
PPGPSI – Programa de Pós-Graduação em Psicologia (Mestrado) – 2
PROMEL – Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária e Crítica da Cultura (Mestrado) – 8

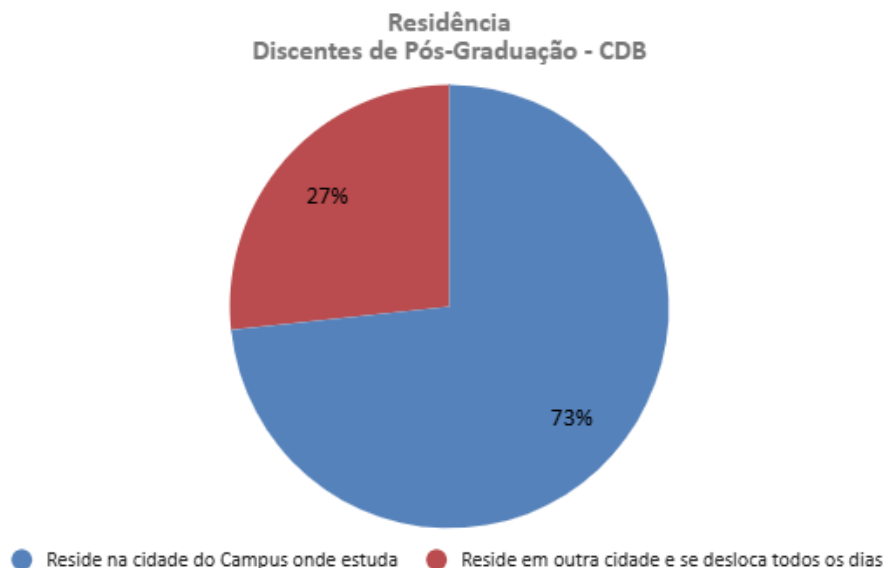
e) Diferença funcional:

Diferença Funcional – Discentes de Pós-Graduação – CDB

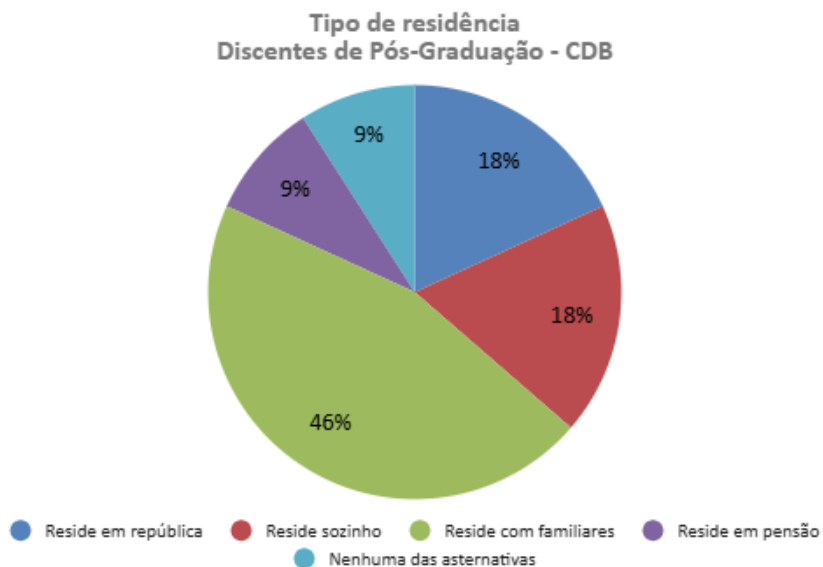


f) Residência:

Residência – Discentes de Pós-Graduação – CDB

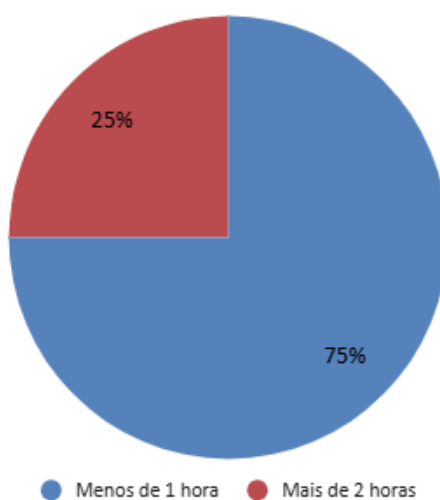


Tipo de Residência – Discentes de Pós-Graduação – CDB



Tempo de deslocamento para estudar – Discentes de Pós-Graduação – CDB

Tempo de deslocamento para estudar
Discentes de Pós-Graduação - CDB



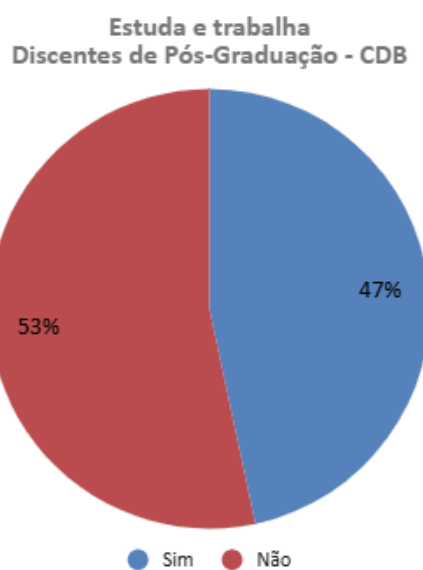
g) Motivos para estudar na UFSJ:

Motivos para estudar na UFSJ – Discentes de Pós-Graduação – CDB

Motivo para estudar na UFSJ		
	Qtde	%
Conceito do programa	8	53%
Indicação de parentes / amigos / professores	6	40%
Localização do Campus	11	73%
Oferta do cursos de pós-graduação de interesse	11	73%
Oferta de vagas no curso de seu interesse	3	20%
Oferta de bolsas de estudos	5	33%
Interesse em continuar estudando na UFSJ	4	27%
Custo de vida na cidade do Campus	6	40%
Outros	-	-

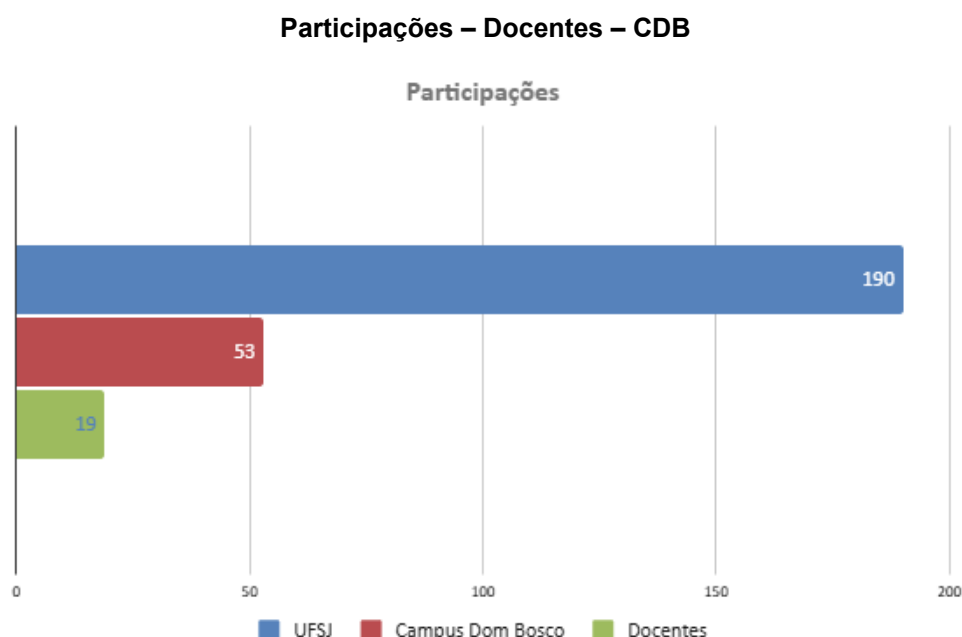
h) Estudo e Trabalho:

Estuda e Trabalha – Discentes de Pós-Graduação – CDB



Docentes:

a) Participações:



b) Departamentos / Coordenadorias a que estão vinculados:

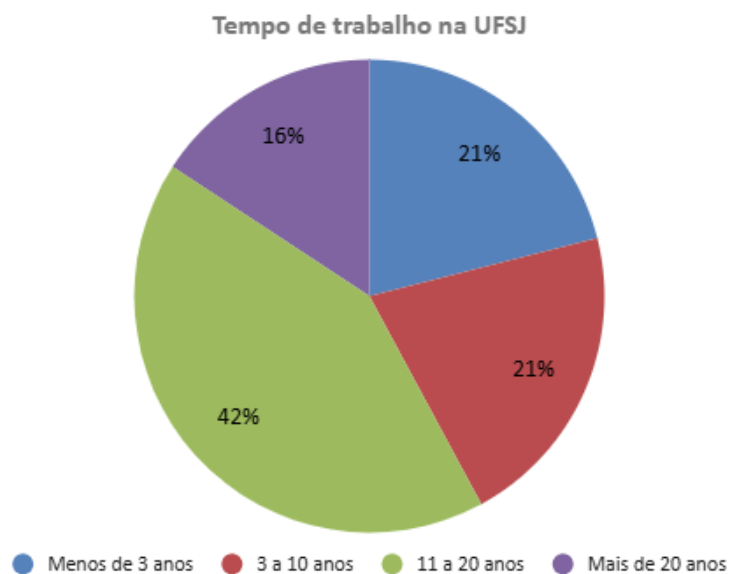
DCNAT – Departamento de Ciências Naturais – 3
 DECED – Departamento de Ciências da Educação – 4
 DECIS – Departamento de Ciências Sociais – 3
 DELAC – Departamento de Letras, Artes e Cultura – 2
 DEMED – Departamento de Medicina – 3
 DFIME – Departamento de Filosofias e Métodos – 1
 DPSIC – Departamento de Psicologia – 3

c) Cursos de Graduação Presencial em que mais atuaram:

Ciências Biológicas Noturno – CDB – 1
 Comunicação Social Noturno – CTAN – 1
 Engenharia Elétrica Integral – CSA – 1
 Filosofia Licenciatura Noturno – CDB – 1
 História Licenciatura Noturno – CDB – 2
 Letras Licenciatura Noturno – CDB – 3
 Medicina Integral – CDB – 4
 Pedagogia Noturno – CDB – 3
 Psicologia Integral – CDB – 2
 Química Bacharelado Integral – CDB – 1

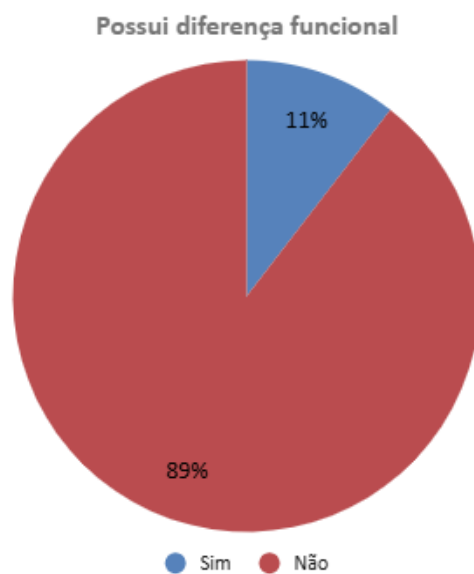
d) Tempo de trabalho na UFSJ:

Tempo de Trabalho na UFSJ – Docentes – CDB



e) Diferença Funcional:

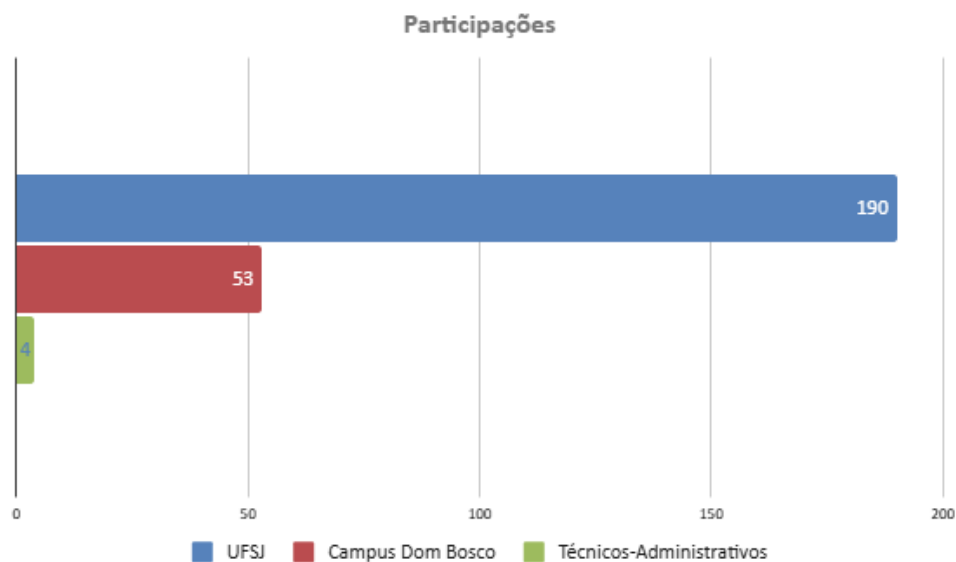
Diferença Funcional – Docentes – CDB



Técnicos-Administrativos:

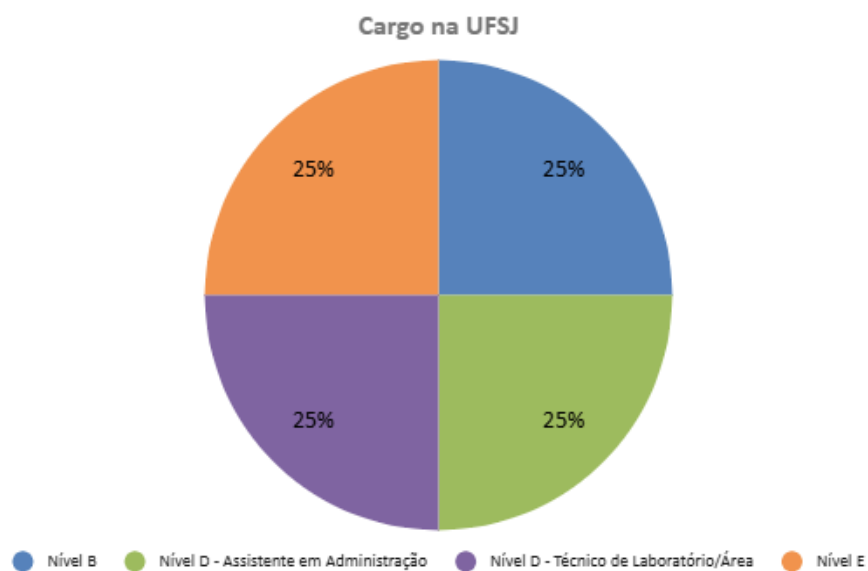
a) Participações:

Participações – Técnicos-Administrativos – CDB



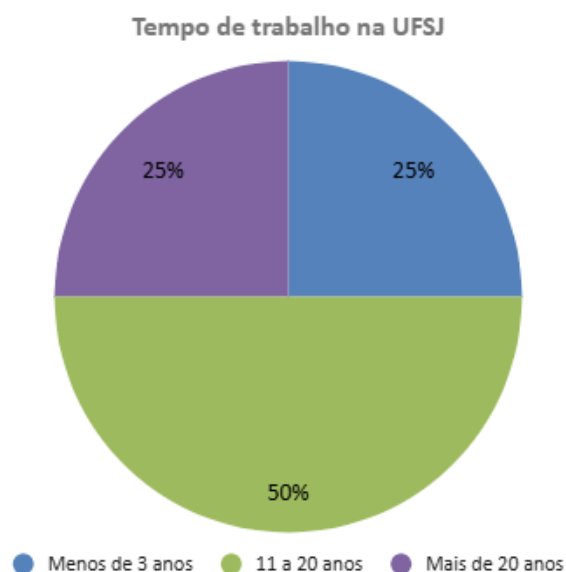
b) Níveis dos Cargos:

Cargos – Técnicos-Administrativos – CDB



c) Tempo de trabalho na UFSJ:

Tempo de Trabalho na UFSJ – Técnicos-Administrativos – CDB



d) Diferença Funcional:

Diferença Funcional – Técnicos-Administrativos – CDB

